

MAIO



ORAÇÃO DO TERÇO
2020

Paróquia de São Pedro da Cova

www.paroquiasaopedrodacova.org

DIA 1 DE MAIO (SEXTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amén.
- Damos início à oração do Terço do Rosário neste mês de Maio que dedicamos a Maria, mãe de Jesus e nossa Senhora. E neste dia de São José Operário em que veneramos José, esposo de Maria na qualidade que partilha com todos os homens de ser operários, de ganhar o pão com o suor do seu rosto e a habilidade das suas mãos.
- Também começamos este mês em plena Semana de Oração pelas Vocações, ao sacerdócio e às diversas formas de vida consagrada, mas também à vocação matrimonial, como sublinha o Papa Francisco na sua mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, que será no próximo domingo.
Diz-nos então o Papa:

«Queridos irmãos e irmãs!

A 4 de agosto do ano passado, no 160º aniversário da morte do Santo Cura d'Ars, quis dedicar uma [Carta aos sacerdotes](#), que todos os dias, obedecendo à chamada que o Senhor lhes dirigiu, gastam a vida ao serviço do Povo de Deus.

Então escolhi quatro palavras-chave – tribulação, gratidão, coragem e louvor – para agradecer aos sacerdotes e apoiar o seu ministério. Acho que, neste 57º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, poder-se-iam retomar aquelas palavras e dirigi-las a todo o Povo de Deus, tendo como pano de fundo o texto evangélico que nos conta a experiência singular que sobreveio a Jesus e a Pedro durante uma noite de tempestade no lago de Tiberíades (cf. Mt 14, 22-33).

Depois da multiplicação dos pães, que entusiasmou a multidão, Jesus manda os discípulos subir para o barco e seguir à sua frente para a outra margem, enquanto Ele despedia o povo. A imagem desta travessia do lago sugere de algum modo a viagem da nossa existência. De facto, o barco da nossa vida avança lentamente, sempre preocupado à procura dum local afortunado de atracagem, pronto a desafiar os riscos e as conjunturas do mar, mas desejoso também de receber do timoneiro a orientação que o coloque finalmente na rota certa. Às vezes, porém, é possível perder-se, deixar-se cegar pelas ilusões em vez de seguir o farol luminoso que o conduz ao porto seguro, ou ser desafiado pelos ventos contrários das dificuldades, dúvidas e medos.

Assim acontece também no coração dos discípulos, que, chamados a seguir o Mestre de Nazaré, têm de se decidir a passar à outra margem, optando corajosamente por abandonar as próprias seguranças e seguir os passos do Senhor. Esta aventura não é tranquila: cai a noite, sopra o vento contrário, o barco é sacudido pelas ondas, e há o risco de sobrepor-se o medo de falhar e não estar à altura da vocação.»

- Rezemos, para que todos juntos ao serviço do Evangelho, possamos dar a melhor resposta à chamada que Deus nos dirige. Rezamos, ainda, para que todos apreciemos o trabalho que fazemos, que encontre trabalho quem o procura e que não sejam explorados os trabalhadores. Hoje, como é sexta-feira, meditemos nos Mistérios Dolorosos.

No 1º Mistério contemplamos a oração e agonia de Jesus no horto das oliveiras

Do Evangelho segundo S. Mateus (26,38-39):

Jesus disse a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu: «Profundamente entristecida está a minha alma até à morte; permaneci aqui e estai vigilantes comigo». E, indo um pouco adiante, caiu com o rosto por terra e rezava, dizendo: «Meu Pai, se é possível, que se parte de mim este cálice; no entanto, não se faça como Eu quero, mas como Tu queres».

Senhor, que Te submeteste totalmente à vontade do Pai e que ao ser tentado oraste-Lhe, ensina-nos a descobrir a vontade do Pai, a obedecer-Lhe sempre e a deixar de ter medo de não estar à altura da vocação que Ele nos dirige.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a flagelação de Jesus

Do Evangelho segundo S. Mateus (27,22.26):

Pilatos disse ao povo: «Que hei-de fazer de Jesus, chamado Cristo?». Disseram todos: «Seja crucificado!». Libertou-lhes então Barrabás, e depois de mandar flagelar Jesus, entregou-O para ser crucificado.

Cristo, que caminhaste para o Pai passando muitos sofrimentos, faz-nos ver que a dor é uma realidade da salvação, e que Vós sempre estais junto de quem sofre, abrindo aí o caminho da felicidade.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a coroação de espinhos

Do Evangelho segundo S. Mateus (27,27-29):

Os soldados do governador, levando Jesus para o pretório, reuniram junto dele toda a coorte. Depois de O despirem, cobriram-No com um manto escarlate. E, entrelaçando uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre a Sua cabeça.

Jesus, cujo Reino é feito somente de amor, ensina-nos a entregarmo-nos uns aos outros, para que a vida tenha pleno sentido.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos Jesus com a Cruz, a caminho do Calvário

Do Evangelho segundo S. Mateus (27,32):

Ao saírem do pretório, encontraram um homem de Cirene, de seu nome Simão, e obrigaram-no a levar a Cruz de Jesus.

Senhor Jesus, que foste ajudado pelo Cireneu e assim o associastes a Ti e o salvastes, dai-nos a consciência e a determinação de ajudar os outros nas suas provas e sofrimentos, para que surja por fim a alegria.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Crucifixão e Morte de Jesus

Do Evangelho segundo S. Mateus (27,45-47.50):

A partir da hora sexta fez-se trevas sobre toda a terra, até à hora nona. Pela hora nona, Jesus bradou com voz forte, dizendo: «Elí, Elí, lemá sabakhtáni?», isto é: «Meu Deus, meu Deus, porque abandonaste?». Alguns dos que ali estavam, ao ouvirem isto diziam: «Este está a chamar por Elias». Mas Jesus, de novo gritando com voz forte, entregou o espírito.

Cristo, nosso Salvador, que morreste por nós, dá-nos a coragem de darmos as nossas vidas por amor, em atitude de louvor ao Pai.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

- Concluamos rezando juntos a Oração da Semana das Vocações:

Vem, Senhor Jesus,

verdadeiro Filho de Deus, bom e belo Pastor,

caminha hoje sobre as águas que agitam o nosso mundo atribulado.

Abre os nossos ouvidos e o nosso coração à Tua voz que acalma, chama e envia.

Dá firmeza ao nosso caminhar,

infunde em nós a Tua coragem,

ensina-nos a reconhecer em cada dificuldade, em cada momento de dor ou de incerteza,
a Tua presença

que dissipa todo o medo.

Sobe para a barca da nossa vida

para seres o dono do leme,

pois seguros navegamos

sempre que estás no meio de nós.

Aceita a nossa gratidão e o nosso louvor, Senhor Jesus,

verdadeiro Filho de Deus, Bom e belo Pastor. Ámen!

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 2 DE MAIO (SÁBADO)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Ainda na semana dedicada especialmente à oração pelas vocações, continuemos a ler a mensagem do Papa para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Diz-nos o Papa:

«o Evangelho diz-nos que não estamos sozinhos. Quase forçando a aurora no coração da noite, o Senhor caminha sobre as águas tumultuosas e vai ter com os discípulos, convida Pedro a vir ao encontro d'Ele sobre as ondas e salva-o quando o vê afundar; finalmente, sobe para o barco e faz cessar o vento.

Assim, a primeira palavra da vocação é gratidão. Navegar pela rota certa não é uma tarefa confiada só aos nossos esforços, nem depende apenas dos percursos que escolhemos fazer. A realização de nós mesmos e dos nossos projetos de vida não é o resultado matemático do que decidimos dentro do nosso «eu» isolado; pelo contrário, trata-se, antes de mais nada, da resposta a uma chamada que nos chega do Alto. É o Senhor que nos indica a margem para onde ir e, ainda antes disso, dá-nos a coragem de subir para o barco; e Ele, ao mesmo tempo que nos chama, faz-Se também nosso

timoneiro para nos acompanhar, mostrar a direção, impedir de encalhar nas rochas da indecisão e tornar-nos capazes até de caminhar sobre as águas tumultuosas.

Toda a vocação nasce daquele olhar amoroso com que o Senhor veio ao nosso encontro, talvez mesmo quando o nosso barco estava à mercê da tempestade. «Mais do que uma escolha nossa, a vocação é resposta a uma chamada gratuita do Senhor» ([Carta aos Presbíteros](#), 4/VIII/2019); por isso conseguiremos descobri-la e abraçá-la, quando o nosso coração se abrir à gratidão e souber reconhecer a passagem de Deus pela nossa vida.

- Hoje, tenhamos presentes todos os que estão em caminho de formação rumo a uma especial consagração.

E porque é sábado, peçamos ao Senhor por eles meditando nos Mistérios Gozosos.

No 1º Mistério contemplamos a Anunciação do Anjo Gabriel a Nossa Senhora

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,30-32):

Disse-lhe o anjo: «Não tenhas medo, Maria, pois encontraste graça junto de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e chamá-Lo-ás com o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo e o Senhor Deus Lhe dará o trono de David, Seu pai».

Neste Mistério, peçamos a Nossa Senhora o ardor interior de dizer «Sim» convictamente a tudo o que Deus pede de nós.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Visitação de Nossa Senhora a sua prima Isabel

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,39-40):

Maria levantou-se, foi apressadamente para a montanha, para uma cidade de Judá, entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.

Com Nossa Senhora, visitemos, com a alegria e o remédio de Deus, todos os que mais sofrem e lutam contra esta pandemia, para que nunca percam a coragem de servir o Senhor.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos o Nascimento do menino Jesus em Belém

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,10-11):

O anjo disse aos pastores: «Não tenhais medo! Eis que vos anuncio uma boa nova, que será uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um salvador que é Cristo Senhor».

Neste Mistério, rezemos por todas as pessoas de condição mais humilde, para que Deus os visite e sejam acudidos ao menos nas suas necessidades materiais e sanitárias primárias, para poderem louvá-Lo.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Apresentação do menino Jesus no Templo

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,22-23):

Quando se cumpriram os dias da purificação deles, segunda a Lei de Moisés, levaram-No a Jerusalém para O apresentar ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor.

Neste Mistério, rezemos por todas os bebés de colo, crianças, idosos, e todos os doentes, para que na sua fragilidade sejam protegidos e fortalecidos pela pertença a Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a perda e o encontro do menino Jesus no Templo entre os doutores

Do Evangelho de S. Lucas (2,46-47):

Encontraram Jesus no templo, sentado no meio dos mestres, a ouvi-los e a interrogá-los. Todos os que ouviam estavam espantados com a Sua inteligência e as Suas respostas.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor a verdadeira sabedoria, que passa sempre por preservar a vida. Que se encontre rápida e eficazmente uma solução para a pandemia, e que com tudo isto aprendamos a ser mais amorosos uns com os outros, e capazes de nos escutarmos e perdoarmos mutuamente.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

- Concluamos rezando juntos a Oração da Semana das Vocações:

Vem, Senhor Jesus,

verdadeiro Filho de Deus, bom e belo Pastor,
caminha hoje sobre as águas que agitam o nosso mundo atribulado.
Abre os nossos ouvidos e o nosso coração à Tua voz que acalma, chama e envia.
Dá firmeza ao nosso caminhar,
infunde em nós a Tua coragem,
ensina-nos a reconhecer em cada dificuldade,
em cada momento de dor ou de incerteza, a Tua presença
que dissipa todo o medo.
Sobe para a barca da nossa vida
para seres o dono do leme,
pois seguros navegamos
sempre que estás no meio de nós.
Aceita a nossa gratidão e o nosso louvor, Senhor Jesus,
verdadeiro Filho de Deus, Bom e belo Pastor. Ámen!

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 3 DE MAIO (DOMINGO)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
- Hoje é o Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Concluamos a leitura da mensagem do Papa para este dia. Diz-nos o Papa:

«Quando Jesus sobe para o barco, cessa o vento e aplacam-se as ondas. É uma bela imagem daquilo que o Senhor realiza na nossa vida e nos tumultos da história, especialmente quando estamos a braços com a tempestade: Ele ordena aos ventos contrários que se calem, e então as forças do mal, do medo, da resignação deixam de ter poder sobre nós.

Na vocação específica que somos chamados a viver, estes ventos podem debilitar-nos. Penso em quantos assumem funções importantes na sociedade civil, nos esposos, que intencionalmente me apraz definir «os corajosos», e de modo especial penso nas pessoas que abraçam a vida consagrada e o sacerdócio. Conheço a vossa fadiga, as solidões que às vezes tornam pesado o coração, o risco da monotonia que pouco a pouco apaga o fogo ardente da vocação, o fardo da incerteza e da precariedade dos nossos tempos, o medo do futuro. Coragem, não tenhais medo! Jesus está ao nosso lado e, se O reconhecermos como único Senhor da nossa vida, Ele estende-nos a mão e agarra-nos para nos salvar.

E então a nossa vida, mesmo no meio das ondas, abre-se ao louvor. Esta é a última palavra da vocação, e pretende ser também o convite a cultivar a atitude interior de Maria Santíssima: agradecida pelo olhar que Deus pousou sobre Ela, superando na fé medos e perturbações, abraçando com coragem a vocação, Ela fez da sua vida um cântico eterno de louvor ao Senhor.

Caríssimos, especialmente neste Dia de Oração pelas Vocações, mas também na ação pastoral ordinária das nossas comunidades, desejo que a Igreja percorra este caminho ao serviço das vocações, abrindo brechas no coração de todos os fiéis, para que cada um possa descobrir com gratidão a chamada que Deus lhe dirige, encontrar a coragem de dizer «sim», vencer a fadiga com a fé em Cristo e finalmente, como um cântico de louvor, oferecer a própria vida por Deus, pelos irmãos e pelo mundo inteiro. Que a Virgem Maria nos acompanhe e interceda por nós.»

- Hoje também é o dia da mãe. Por isso rezemos por todos os padres, os pais na fé, e também por todas as mães para que haja cada vez mais e melhor paternidade e maternidade no mundo.

E porque é domingo, meditemos nos Mistérios Gloriosos.

No 1º Mistério contemplamos a Ressurreição de Jesus

Do Evangelho segundo S. Mateus (28,8-10):

Ao afastar-se rapidamente do sepulcro, com medo e uma grande alegria, Maria Madalena e a outra Maria correram a anunciar aos discípulos. Mas eis que Jesus foi ao seu encontro, dizendo: «Salvé!». Aproximando-se, elas agarraram-se-Lhe aos pés e ajoelharam-se diante Dele. Disse-Lhes então Jesus: «Não tenhais medo! Ide, anunciai aos meus irmãos que partam para a Galilei, e aí me verão».

Neste Mistério, rezemos para que todas as pessoas encontrem a sua vocação, e a consigam viver da melhor maneira, isto é, em crescente santidade.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Ascensão de Jesus ao Céu

Do Livro dos Atos dos Apóstolos (1,10):

Os discípulos estavam com os olhos fixos no céu, para onde Jesus se afastava. Surgiram de repente dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: «Homens da Galileia, porque assim a olhar para o céu? Esse Jesus que vos foi arrebatado para o Céu virá da mesma maneira, como agora o vistes partir para o Céu».

Neste Mistério, rezemos para que todo o mundo encontre em Cristo a sua esperança, e o desejo de construir um mundo melhor e de habitar no Céu.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Maria

Do Livro dos Atos dos Apóstolos (2,1):

“Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem».

Por este Mistério, que todo o ser humano se descubra a si mesmo, de modo a orientar-se sempre mais por Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Assunção de Nossa Senhora ao Céu, em corpo e alma

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,48-49):

O Senhor pôs o olhar na humildade da Sua serva. Eis que, a partir da agora, me chamarão feliz todas as gerações, porque o Poderoso fez em mim grandes coisas. Santo é o Seu nome.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor a graça de darmos e sentirmos um sentido profundo e construtivo em tudo o que fazemos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da terra

Do Livro do Apocalipse de S. João (12,1):

Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça.

Neste Mistério, aprendamos de Maria a servir os outros com doçura. E peçamos pelo Papa Francisco, pelo nosso Bispo, Manuel Linda, e por todos os bispos, sacerdotes, diáconos, consagrados e consagradas do mundo inteiro, para que transmitam a presença materna de Nossa Senhora no meio de nós.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...
- Consagremo-nos a Nossa Senhora: Ó Senhora minha...

- Concluamos rezando juntos a Oração da Semana das Vocações:

Vem, Senhor Jesus,

verdadeiro Filho de Deus, bom e belo Pastor,

caminha hoje sobre as águas que agitam o nosso mundo atribulado.

Abre os nossos ouvidos e o nosso coração à Tua voz que acalma, chama e envia.

Dá firmeza ao nosso caminhar,

infunde em nós a Tua coragem,

ensina-nos a reconhecer em cada dificuldade,

em cada momento de dor ou de incerteza, a Tua presença

que dissipa todo o medo.

Sobe para a barca da nossa vida

para seres o dono do leme,

pois seguros navegamos

sempre que estás no meio de nós.

Aceita a nossa gratidão e o nosso louvor, Senhor Jesus,

verdadeiro Filho de Deus, Bom e belo Pastor. *Ámen!*

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. *Ámen.*
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 4 DE MAIO (SEGUNDA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Começemos por ler o início da exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai» do Papa Francisco, sobre a chamada à santidade no mundo atual, a vocação a que todo o cristão é chamado:

«ALEGRAI-VOS E EXULTAI» (Mt 5, 12), diz Jesus a quantos são perseguidos ou humilhados por causa d'Ele. O Senhor pede tudo e, em troca, oferece a vida verdadeira, a felicidade para a qual fomos criados. Quer-nos santos e espera que não nos resignemos com uma vida medíocre, superficial e indecisa. Com efeito, a chamada à santidade está patente, de várias maneiras, desde as primeiras páginas da Bíblia; a Abraão, o Senhor propô-la nestes termos: «anda na minha presença e sê perfeito» (Gn 17, 1).

Não se deve esperar aqui um tratado sobre a santidade, com muitas definições e distinções que poderiam enriquecer este tema importante ou com análises que se poderiam fazer acerca dos meios de santificação. O meu objetivo é humilde: fazer ressoar mais uma vez a chamada à santidade, procurando encarná-la no contexto atual, com os seus riscos, desafios e oportunidades, porque o Senhor escolheu cada um de nós «para ser santo e irrepreensível na sua presença, no amor» (cf. Ef 1, 4).

Na Carta aos Hebreus, mencionam-se várias testemunhas que nos encorajam a «correr com perseverança a prova que nos é proposta» (12, 1): fala-se de Abraão, Sara, Moisés, Gedeão e vários outros (cf. cap. 11). Mas, sobretudo somos convidados a reconhecer-nos «circundados de tal nuvem de testemunhas» (12, 1), que incitam a não deter-nos no caminho, que nos estimulam a continuar a correr para a meta. E, entre tais testemunhas, podem estar a nossa própria mãe, uma avó ou outras pessoas próximas de nós (cf. 2 Tm 1, 5). A sua vida talvez não tenha sido sempre perfeita, mas, mesmo no meio de imperfeições e quedas, continuaram a caminhar e agradaram ao Senhor.

- Hoje, porque é segunda-feira, meditemos nos Mistérios Gozosos.

No 1º Mistério contemplamos a Anunciação do Anjo Gabriel a Nossa Senhora

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,26-27):

O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David. O nome da virgem era Maria.

Neste Mistério, procuremos redescobrir o valor da virgindade e da castidade, pelas quais Deus vem ao mundo.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Visitação de Nossa Senhora a sua prima Isabel

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,39-40):

Maria levantou-se, foi apressadamente para a montanha, para uma cidade de Judá, entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor o ardor de partir sem hesitar ao encontro das pessoas para as servir.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos o Nascimento do menino Jesus em Belém

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,1.3-5):

Saiu um decreto de César Augustuo para ser recenseado todo o mundo habitado. E todos iam recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, para a cidade de David, que se chamava Belém, por ele ser da casa e da linhagem de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava grávida.

Por este Mistério, aprendamos de José e Maria a sermos bons cidadãos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Apresentação do menino Jesus no Templo

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,25-27):

Eis que havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão, um homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava sobre ele. Foi-lhe revelado pelo Espírito Santo que não veria a morte antes de ver o Cristo do Senhor. E veio ao templo movido pelo Espírito.

Neste Mistério, peçamos a Deus a sempre necessária presença do Espírito Santo na nossa vida, para que possamos ver e perceber os Seus sinais e orientações para as decisões que temos de tomar.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a perda e o encontro do menino Jesus no Templo entre os doutores

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,41):

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa.

Por este Mistério, reviva em nós e em nossas famílias a responsabilidade e a alegria de celebrar a Páscoa, todos os domingos na Eucaristia, e na Semana Santa de cada ano.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 5 DE MAIO (TERÇA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

Os santos, que já chegaram à presença de Deus, mantêm connosco laços de amor e comunhão. Atesta-o o livro do Apocalipse, quando fala dos mártires intercessores: «Vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos, por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho que deram. E clamavam em alta voz: “Tu, que és o Poderoso, o Santo, o Verdadeiro! Até quando esperarás para julgar?”» (6, 9-10). Podemos dizer que «estamos circundados, conduzidos e guiados pelos amigos de Deus. (...) Não devo carregar sozinho o que, na realidade, nunca poderia carregar sozinho. Os numerosos santos de Deus protegem-me, amparam-me e guiam-me».

Não pensemos apenas em quantos já estão beatificados ou canonizados. O Espírito Santo derrama a santidade, por toda a parte, no santo povo fiel de Deus, porque «aprouve a Deus salvar e santificar os homens, não individualmente, excluída qualquer ligação entre eles, mas constituindo-os em povo que O conhecesse na verdade e O servisse santamente». O Senhor, na história da salvação, salvou um povo. Não há identidade plena, sem pertença a um povo. Por isso, ninguém se salva sozinho, como

indivíduo isolado, mas Deus atrai-nos tendo em conta a complexa rede de relações interpessoais que se estabelecem na comunidade humana: Deus quis entrar numa dinâmica popular, na dinâmica dum povo.

Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para casa, nos doentes, nas consagradas idosas que continuam a sorrir. Nesta constância de continuar a caminhar dia após dia, vejo a santidade da Igreja militante. Esta é muitas vezes a santidade «ao pé da porta», daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus, ou – por outras palavras – da «classe média da santidade».

- Hoje, porque é terça-feira, meditemos nos Mistérios Dolorosos.

No 1º Mistério contemplamos a oração e agonia de Jesus no horto das oliveiras

Do Evangelho segundo S. Marcos (14,32.35):

Jesus e os discípulos foram para uma propriedade chamada Getsémani, e Jesus disse aos Seus discípulos: «Sentai-vos aqui, enquanto vou rezar». E, indo um pouco adiante, caiu por terra e rezava para que, se fosse possível, se apartasse dele aquela hora.

Neste Mistério, tenhamos sempre a esperança e confiança de pedir ajuda a Deus quando nos sentimos angustiados, em vez de nos entregarmos a algum tipo de vício ou fuga da realidade.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a flagelação de Jesus

Do Evangelho de S. Marcos (14,61-62):

Pilatos interrogou Jesus: «Tu és o rei dos judeus?». Ele, respondendo-lhe, disse: «Tu o dizes».

Por este Mistério, peçamos ao Senhor o dom de conhecer a verdade e de lhe ser sempre fiel.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a coroação de espinhos

Do Evangelho de S. Marcos (15,16-18):

Os soldados levaram Jesus para dentro do pátio, isto é, para o pretório, e convocaram toda a coorte. Revestiram-No de púrpura, puseram-Lhe uma coroa de espinhos que tinham entrelaçado e começaram a saudá-Lo: «Salvé, ó rei dos judeus!».

Neste Mistério, peçamos ao Senhor a paciência e fortaleza de sofrer em silêncio, tantas vezes necessário para que a verdade acabe por triunfar.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos Jesus com a Cruz para o Calvário

Do Evangelho de S. Marcos (15,22-23):

Levaram Jesus ao lugar do Gólgota, que quer dizer «Lugar da Caveira», e davam-lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não o tomou.

Por este Mistério, sigamos o Senhor nunca largando a nossa cruz, sem querer fugir dela.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Crucifixão e Morte de Jesus

Do Evangelho de S. Marcos (15,33-34):

Ao chegar o meio-dia fez-se trevas por toda a terra até às três da tarde. E às três da tarde, Jesus bradou com voz forte: «Eloí, Eloí, lemá sabakhtáni?», que quer dizer: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?»

Por este Mistério, tomemos para a nossa vida as mesmas armas que Jesus usou, isto é, a Palavra de Deus e a confiança da realização de tudo o que os profetas já tinham anunciado. De facto Ele aqui rezou o Salmo 22: decoremo-lo e rezemos este salmo quando nos sentirmos perdidos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 6 DE MAIO (QUARTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

Deixemo-nos estimular pelos sinais de santidade que o Senhor nos apresenta através dos membros mais humildes deste povo que «participam também da função profética de Cristo, difundindo o seu testemunho vivo, sobretudo pela vida de fé e de caridade». Como nos sugere Santa Teresa Benedita da Cruz, pensemos que é através de muitos deles que se constrói a verdadeira história: «Na noite mais escura, surgem os maiores profetas e os santos. Todavia a corrente vivificante da vida mística permanece invisível. Certamente, os eventos decisivos da história do mundo foram essencialmente influenciados por almas sobre as quais nada se diz nos livros de história. E saber quais sejam as almas a quem devemos agradecer os acontecimentos decisivos da nossa vida pessoal, é algo que só conheceremos no dia em que tudo o está oculto for revelado».

A santidade é o rosto mais belo da Igreja. Mas, mesmo fora da Igreja Católica e em áreas muito diferentes, o Espírito suscita «sinais da sua presença, que ajudam os próprios discípulos de Cristo». Por outro lado, São João Paulo II lembrou-nos que o «testemunho, dado por Cristo até ao derramamento do sangue, tornou-se património comum de católicos, ortodoxos, anglicanos e protestantes». Na sugestiva comemoração ecuménica, que ele quis celebrar no Coliseu durante o Jubileu do ano 2000, defendeu que os mártires são «uma herança que fala com uma voz mais alta do que os fatores de divisão».

- Hoje, por ser quarta-feira, meditemos nos Mistérios Gloriosos.

No 1º Mistério contemplemos a Ressurreição de Jesus

Do Evangelho segundo S. Marcos (16,1-4):

Passado o sábado, Maria de Magdala, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram perfumes para irem ungir Jesus.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor por todos os defuntos, para que haja sempre alguém que reze e cuide deles.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Ascensão de Jesus ao Céu

Do Evangelho segundo S. Marcos (16,19):

O Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-se à direita do Pai.

Por este Mistério, acreditemos cada vez mais confiados de que Jesus está junto do Pai a interceder por nós.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Maria

Do Evangelho segundo S. João (20,19-20):

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, veio Jesus, e de pé, no meio, disse-lhes: «A paz esteja convosco!» Tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos alegraram-se ao verem o Senhor.

Por este Mistério, percebamos que é o Senhor quem nos dá e traz a paz, através da Sua Cruz, na Eucaristia.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Assunção de Nossa Senhora

Do Livro do Apocalipse de S. João (12,3-6):

Apareceu um sinal no céu: era um grande Dragão de fogo com sete cabeças e dez chifres. Colocou-se diante da Mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o Filho quando Ele nascesse. Ela deu à luz um Filho. Ele é que há-de governar todas as nações co ceptro de ferro. Mas o filho foi-lhe arrebatado para junto de Deus e do Seu trono. E a Mulher fugiu para o deserto onde Deus lhe preparou um lugar, de modo a não lhe faltar aí o alimento.

Por este Mistério, entendamos que é sempre compensatório dedicar toda a nossa vida a Deus, pois os seus projetos são amor e cumprem-se sempre.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da terra

Do Livro do Apocalipse de S. João (12,13-14):

O Dragão lançou-se na perseguição da Mulher que tinha dado à luz um Menino. Mas à Mulher foram dadas as duas asas da águia real, a fim de voar para o seu refúgio.

Por este Mistério, vejamos nas mãos de Nossa Senhora as duas grandes asas capazes de nos abrigarem e protegerem de todo o mal.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 7 DE MAIO (QUINTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

O que quero recordar com esta Exortação é sobretudo a chamada à santidade que o Senhor faz a cada um de nós, a chamada que dirige também a ti: «sede santos, porque Eu sou santo» (Lv 11, 45; cf. 1 Ped 1, 16). O Concílio Vaticano II salientou vigorosamente: «munidos de tantos e tão grandes meios de salvação, todos os fiéis, seja qual for a sua condição ou estado, são chamados pelo Senhor à perfeição do Pai, cada um por seu caminho».

«Cada um por seu caminho», diz o Concílio. Por isso, uma pessoa não deve desanimar, quando contempla modelos de santidade que lhe parecem inatingíveis. Há testemunhos que são úteis para nos estimular e motivar, mas não para procurarmos copiá-los, porque isso poderia até afastar-nos do caminho, único e específico, que o Senhor predispôs para nós. Importante é que cada crente discirna o seu próprio caminho e traga à luz o melhor de si mesmo, quanto Deus colocou nele de muito pessoal (cf. 1 Cor 12, 7), e não se esgote procurando imitar algo que não foi pensado para ele. Todos estamos chamados a ser testemunhas, mas há muitas formas existenciais de testemunho.

A propósito de tais formas distintas, quero assinalar que também o «génio feminino» se manifesta em estilos femininos de santidade, indispensáveis para refletir a santidade de Deus neste mundo. E precisamente em períodos nos quais as mulheres estiveram

mais excluídas, o Espírito Santo suscitou santas, cujo fascínio provocou novos dinamismos espirituais e reformas importantes na Igreja. Podemos citar Santa Hildegarda de Bingen, Santa Brígida, Santa Catarina de Sena, Santa Teresa de Ávila ou Santa Teresa de Lisieux; mas interessa-me sobretudo lembrar tantas mulheres desconhecidas ou esquecidas que sustentaram e transformaram, cada uma a seu modo, famílias e comunidades com a força do seu testemunho.

- Hoje, por ser quinta-feira, meditemos nos Mistérios Luminosos.

No 1º Mistério contemplamos o Batismo de Jesus no rio Jordão

Do Evangelho segundo S. Mateus (3,13-15):

Veio Jesus da Galileia para o Jordão ter com João para ser batizado por ele. Mas João opunha-se, dizendo-Lhe: «Eu é que tenho a necessidade de ser batizado por Ti, e Tu é que vens ter comigo?». Respondendo, Jesus disse-Lhe: «Deixa por agora. É conveniente que assim cumpramos toda a justiça». Então João deixou que assim fosse.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor o compromisso de continuar o trabalho que outros começaram antes de nós, em vez de querermos fazer tudo de novo à nossa maneira.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+ Cântico)

No 2º Mistério contemplamos o primeiro grande sinal de Jesus, transformando água em vinho nas Bodas de Caná

Do Evangelho segundo S. João (2,1-5):

Ao terceiro dia houve uma boda em Caná da Galileia e a Mãe de Jesus estava lá. Também Jesus e os seus discípulos foram chamados para a boda. Tendo faltado vinho, a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Disse-lhe Jesus: «Que há entre mim e ti, mulher? Ainda não chegou a minha hora!». A sua Mãe disse aos serventes: «O que Ele vos disser, fazei-o».

Por este Mistério, ensinai-nos Senhor a deixar-nos guiar por Maria, Vossa e nossa mãe.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias + Cântico)

No 3º Mistério contemplamos o anúncio do Reino de Deus e o convite à conversão

Do Evangelho segundo S. Mateus (4,12-14.17):

Quando Jesus ouviu que João tinha sido preso, retirou-se para a Galileia. Deixando Nazaré, foi morar para Cafarnaum, à beira-mar, para que se cumprisse o que foi dito por meio do profeta Isaías. Desde então Jesus começou a proclamar e a dizer: «Convertei-vos, pois está próximo o Reino dos Céus».

Neste Mistério, peçamos ao Senhor a graça de sermos ao mesmo tempo anunciadores da salvação e pessoas que cada vez mais entregam a sua vida à vontade de Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Transfiguração de Jesus no monte Tabor

Do Evangelho segundo S. Mateus (17,1-3):

Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e fê-los subir, a sós, a um alto monte. Transfigurou-se então diante deles: o seu rosto ficou brilhante como o Sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias a conversar com Ele.

Neste Mistério, rezemos para que o Senhor nos escolha também a nós para nos revelar toda a Sua glória, para a que cresçam a nossa fé e esperança na salvação prometida.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a última ceia de Jesus com os Apóstolos e a instituição da Eucaristia

Do Evangelho segundo S. Mateus (26,26-28):

Enquanto eles comiam, Jesus tomou o pão e, pronunciando a bênção, partiu-o e, dando-o aos seus discípulos, disse: «Tomai, comei, este é o meu corpo». Tomando, então, um cálice e dando graças, deu-lho dizendo: «Bebei todos dele, pois este é o meu sangue da aliança, derramado em favor de muitos para perdão dos pecados».

Neste Mistério, peçamos para todo o mundo o desejo de comer o alimento que Jesus nos dá.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 8 DE MAIO (SEXTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

Para ser santo, não é necessário ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso. Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade esteja reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. És uma consagrada ou um consagrado? Sê santo, vivendo com alegria a tua doação. Estás casado? Sê santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos. És progenitor, avó ou avô? Sê santo, ensinando com paciência as crianças a seguirem Jesus. Estás investido em autoridade? Sê santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais.

Deixa que a graça do teu Batismo frutifique num caminho de santidade. Deixa que tudo esteja aberto a Deus e, para isso, opta por Ele, escolhe Deus sem cessar. Não desanimes, porque tens a força do Espírito Santo para tornar possível a santidade e, no fundo, esta é o fruto do Espírito Santo na tua vida (cf. Gal 5, 22-23). Quando sentires a tentação de te enredares na tua fragilidade, levanta os olhos para o Crucificado e diz-Lhe: «Senhor, sou um miserável! Mas Vós podeis realizar o milagre de me tornar um pouco melhor». Na Igreja, santa e formada por pecadores, encontrarás tudo o que precisas para crescer rumo à santidade. «Como uma noiva que se adorna com as suas joias» (Is 61, 10), o Senhor cumulou-a de dons com a Palavra, os Sacramentos, os santuários, a vida das comunidades, o testemunho dos santos e uma beleza multiforme que deriva do amor do Senhor.

- Hoje, porque é sexta-feira, meditemos nos Mistérios Dolorosos.

No 1º Mistério contemplamos a oração e agonia de Jesus no horto das oliveiras

Do Evangelho segundo S. Lucas (22,39-40):

Saindo, Jesus foi como costume para o Monte das Oliveiras. Seguiram-No também os discípulos. Quando chegou ao lugar, disse-lhes: «Rezai para não entrardes em tentação».

Por este Mistério, cultivemos e pratiquemos um permanente diálogo com Deus, que é a oração, sozinhos, em família, e na Igreja.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a flagelação de Jesus

Do Evangelho segundo S. Lucas (22,63.66.70;23,11):

Os homens que guardavam Jesus escarneciam Dele, espancando-O. Levaram-No ao sinédrio deles. Disseram todos: «Tu és, então, o Filho de Deus?». Ele disse-lhes: «Vós dizeis que Eu sou».

Herodes, com as suas tropas, escarnecendo de Jesus, revestiu-O com uma veste esplêndida e remeteu-O a Pilatos.

Por este Mistério, não permitais, Senhor, que caiamos na falta de coerência das autoridades que te julgaram, reconhecendo-Te como Filho de Deus, mas maltratando-Te. Livrai-nos de semelhante cegueira!

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a coroação de espinhos

Do Evangelho segundo S. João (19,1-2):

Pilatos tomou Jesus e mandou chicoteá-Lo. Os soldados, entrelaçando uma coroa de espinhos, puseram-na cabeça de Jesus e envolveram-No num manto de púrpura.

Neste Mistério, peçamos a Deus a franqueza de O reconhecer como Rei e de O respeitar na Sua dignidade.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos Jesus com a Cruz a caminho do Calvário

Do Evangelho segundo S. Lucas (23,27):

Seguia Jesus uma grande multidão de povo e de mulheres que batiam no peito e lamentavam por Ele.

Neste Mistério, rezemos por todos os condenados à prisão ou à morte, para que se unam a Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Crucifixão e Morte de Jesus

Do Evangelho segundo S. Lucas (23,34):

Jesus dizia: «Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem».

Por este Mistério, peçamos ao Senhor o dom de conseguir rezar por aqueles de quem gostamos menos ou que de algum modo nos maltratam e perseguem.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 9 DE MAIO (SÁBADO)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

Sucedo, às vezes, que a vida apresenta desafios maiores e, através deles, o Senhor convida-nos a novas conversões que permitam à sua graça manifestar-se melhor na nossa existência, «para nos fazer participantes da sua santidade» (Heb 12, 10). Outras vezes trata-se apenas de encontrar uma forma mais perfeita de viver o que já fazemos: «há inspirações que nos fazem apenas tender para uma perfeição extraordinária das práticas ordinárias da vida cristã».

Quando estava na prisão, o Cardeal Francisco Xavier Nguyen van Thuan renunciou a desgastar-se com a ânsia da sua libertação. A sua decisão foi «viver o momento presente, cumulando-o de amor»; eis o modo como a concretizava: «proveito as ocasiões que vão surgindo cada dia para realizar ações ordinárias de maneira extraordinária».

Deste modo, sob o impulso da graça divina, com muitos gestos vamos construindo aquela figura de santidade que Deus quis para nós: não como seres autossuficientes, mas «como bons administradores das várias graças de Deus» (1 Ped 4, 10). Os Bispos da Nova Zelândia ensinaram-nos, justamente, que é possível amar com o amor incondicional do Senhor, porque o Ressuscitado partilha a sua vida poderosa com as nossas vidas frágeis: «o seu amor não tem limites e, uma vez doado, nunca volta atrás. Foi incondicional e permaneceu fiel. Amar assim não é fácil, porque muitas vezes somos tão frágeis; mas, precisamente para podermos amar como Ele nos amou, Cristo partilha connosco a sua própria vida ressuscitada. Desta forma, a nossa vida demonstra o seu poder em ação, inclusive no meio da fragilidade humana».

- Hoje, por ser sábado, meditemos nos Mistérios Gozosos.

No 1º Mistério contemplemos a Anunciação

Do Evangelho segundo S. Mateus (1,22-23):

Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que tinha sido dito pelo Senhor por meio do profeta que diz: Eis que a Virgem conceberá no ventre e dará à luz um filho, que será chamado com o nome de Emanuel, que significa Deus connosco.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor abertura no nosso coração, para que Deus possa viver em nós.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Visitação dos magos

Do Evangelho segundo S. Mateus (2,3-4):

Eis que vieram uns magos do oriente a Jerusalém. O rei Herodes perturbou-se, e toda a Jerusalém com ele. Reunindo todos os chefes dos sacerdotes e os doutores da lei do povo, procurava saber junto deles onde nasceria o Cristo. E eles disseram-lhe: «Em Belém da Judeia, pois assim está escrito por meio do profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a mais pequena entre as chefias de Judá; porque de ti sairá um chefe, aquele que apascentará o meu povo, Israel».

Neste Mistério, reconheçamos que por vezes é na pequenez e na simplicidade que nascem as pessoas e as coisas mais importantes. Rezemos por todos aqueles que são menosprezados.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos o Nascimento do menino Jesus em Belém

Do Evangelho segundo S. Mateus (1,24-25):

Quando José acordou do sonho, fez como lhe havia ordenado o anjo do Senhor e recebeu a sua mulher.

Neste Mistério, rezemos por todas as mães que são abandonadas pelos seus esposos ou companheiros. E peçamos a perseverança da união de todas as famílias.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Apresentação do menino Jesus no Templo

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,28-32):

Simeão acolheu Jesus nos braços, bendisse a Deus e disse: «Agora, Senhor, podes deixar partir em paz o teu servo segundo a Tua Palavra, porque os meus olhos viram a Tua salvação que preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos pagãos e glória do Teu povo, Israel».

Por este Mistério, compreendamos que a nossa paz está em acolher Jesus na nossa vida.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplemos a perda e o encontro do menino Jesus no Templo entre os doutores

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,43-45):

Quando regressavam a casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém sem que os Seus pais o soubessem. Pensando que Ele estava na caravana, percorreram um dia de caminho e procuravam-No entre os parentes e os conhecidos. Não O tendo encontrado, voltaram Jerusalém à Sua procura.

Neste Mistério, rezemos por todos os pais que de algum modo perderam os seus filhos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 10 DE MAIO (DOMINGO)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Hoje iniciamos mais uma Semana da Vida. Este ano, o tema que nos é proposto é o do valor da fragilidade humana, tão a propósito nestes dias de pandemia.

Diz o Papa na homilia do passado dia 19 de abril, domingo da misericórdia:

«Celebramos a ressurreição do Mestre, hoje assistimos à ressurreição do discípulo. Passou uma semana; semana esta, que os discípulos, apesar de ter visto o Ressuscitado, transcorreram cheios de medo, mantendo «as portas fechadas» (Jo 20, 26), sem conseguir sequer convencer da ressurreição o único ausente, Tomé. Que faz Jesus perante esta incredulidade medrosa? Regressa, coloca-Se na mesma posição, «no meio» dos discípulos, e repete a mesma saudação: «A paz esteja convosco!» (Jo 20, 19.26). Começa de novo. A ressurreição do discípulo começa daqui, desta misericórdia fiel e paciente, da descoberta que Deus não Se cansa de estender-nos a mão para nos levantar das nossas quedas. Quer que O vejamos assim: não como um patrão com quem devemos ajustar contas, mas como o nosso Papá, que sempre nos levanta. Na vida, caminhamos tateando, como uma criança que começa a andar, mas cai; dá alguns passos e cai novamente; cai e volta a cair, mas sempre o pai a levanta. A mão que nos levanta sempre é a misericórdia: Deus sabe que, sem misericórdia, ficamos caídos no chão; ora, para caminhar, precisamos de ser postos de pé».

- A glória do sofredor passa por reconhecer e aceitar a própria fragilidade. Assim, a ressurreição e uma vida feliz e para sempre em Cristo, é o que nos espera. E porque hoje é domingo, meditemos nos Mistérios Gloriosos.

No 1º Mistério contemplamos a Ressurreição de Jesus

Do Evangelho segundo S. Lucas (24,2.4):

As mulheres encontraram a pedra removida do sepulcro. Aconteceu que, estando as perplexas com isto, eis que se lhes apresentaram dois homens em vestes resplandecentes.

Por este Mistério reconheçamos que Deus está sempre atento às nossas lágrimas, e que através delas nos há-de dar uma vida nova.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Ascensão de Jesus ao Céu

Do Livro dos Atos dos Apóstolos (1,4):

João batizava em água, mas, dentro de pouco tempo, vós sereis batizados no Espírito Santo.

Neste Mistério, rezemos para que todo o mundo olhe mais o céu, esperando que dele venha a benção de Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Maria

Do Livro dos Atos dos Apóstolos (2,5-6):

Residiam em Jerusalém judeus piedosos provenientes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se estupefacta, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua.

Neste Mistério peçamos ao Senhor que o Seu Espírito nos fale ao coração e nos torne capazes de acolher, amar e perdoar.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Assunção de Nossa Senhora

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,54-55):

Maria disse, então: «Socorreu Israel, Seu servo, recordando-Se da misericórdia, como afirmou aos nossos pais».

Neste Mistério, vejamos em Maria a plena realização humana da fragilidade pessoal através da humildade, virtude única que concede liberdade plena.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da terra

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,48b):

Maria disse: «Eis que, a partir de agora, me chamarão feliz todas as gerações».

Por este Mistério aprendamos, a exemplo de Maria, a crescer neste mundo para o Céu.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

- Concluamos rezando juntos uma oração de S. João Paulo II pela vida, da sua *Evangelium Vitae*, nº 105:

Ó Maria, aurora do mundo novo, Mãe dos viventes,

confiamo-vos a causa da vida:

olhai, Mãe, para o número sem fim de crianças a quem é impedido nascer,

de pobres para quem se torna difícil viver,

de homens e mulheres vítimas de inumana violência,

de idosos e doentes assassinados pela indiferença ou por uma suposta compaixão.

Fazei com que todos aqueles que creem no vosso Filho

saibam anunciar com desassombro e amor aos homens do nosso tempo

o Evangelho da vida.

Alcançai-lhes a graça de O acolher como um dom sempre novo,

a alegria de O celebrar com gratidão em toda a sua existência,

e a coragem para O testemunhar com laboriosa tenacidade,

para construírem, juntamente com todos os homens de boa vontade,

a civilização da verdade e do amor,

para louvor e glória de Deus Criador e amante da vida.

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. *Ámen.*

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 11 DE MAIO (SEGUNDA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

- Continuamos hoje a rezar em especial pela vida, nesta semana dedicada a ela.

Continuemos a ler a homilia do domingo da misericórdia do Papa Francisco neste ano:

«Podes objetar: «Mas, eu não paro mais de cair»! O Senhor sabe disso, e está sempre pronto a levantar-te de novo. Não quer ver-nos a pensar continuamente nas nossas quedas, mas que olhemos para Ele, que, nas quedas, vê filhos a levantar; nas misérias, vê filhos a amar com misericórdia. Hoje, nesta igreja que se tornou santuário da misericórdia em Roma, no domingo que São João Paulo II dedicou à Misericórdia Divina há vinte anos, acolhamos confiadamente esta mensagem. A Santa Faustina, disse Jesus: «Eu sou o amor e a misericórdia em pessoa; não há miséria que possa superar a minha misericórdia» (Diário, 14/IX/1937). Outra vez, quando a Santa confidenciava feliz a Jesus que Lhe oferecera toda a sua vida, tudo o que tinha, ouviu d'Ele uma resposta que a surpreendeu: «Não me ofereceste aquilo que é verdadeiramente teu». Que teria então guardado para si a santa freira? Diz-lhe amavelmente Jesus: «Filha, dá-me a tua miséria» (Diário, 10/X/1937). Podemos, também nós, interrogar-nos: «Dei a minha miséria ao Senhor? Mostrei-Lhe as minhas quedas, para que me levante?» Ou há algo que conservo ainda dentro de mim? Um pecado, um remorso do passado, uma ferida que trago dentro, rancor contra alguém, mágoa contra uma pessoa em particular... O Senhor espera que Lhe levemos as nossas misérias, para nos fazer descobrir a sua misericórdia».

- Hoje, por ser segunda-feira, meditemos nos Mistérios Gozosos.

No 1º Mistério contemplamos a Anunciação do Anjo Gabriel a Maria

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,31.34):

O anjo disse a Maria: «Eis que conceberás no ventre e darás à luz um filho». Maria, porém, disse ao anjo: «Como será isso, uma vez que não conheço homem?».

Por este Mistério, não tenhamos medo de perguntar ao Senhor, de sempre procurar perceber junto Dele, o Seu projeto para cada um de nós.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Visitação de Nossa Senhora a sua prima Isabel

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,41):

Isabel, levantando a voz com um forte brado, disse a Maria: «Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre!».

Por este Mistério, peçamos por todos idosos e por todos os casais com dificuldade ou impossibilidade de alcançar o dom de ter filhos, para que o Senhor lhes conceda o que esperam ou lhes revele outros caminhos de fecundidade para além da biológica.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos o Nascimento de Jesus em Belém

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,8-9):

Estavam na mesma região uns pastores que pernoitavam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. Apresentou-se-lhes, então, um anjo do Senhor, e a glória do Senhor envolveu-os de luz.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor por todos os que exercem profissões mal valorizadas, que tantas vezes no seu silêncio tornam a vida possível.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Apresentação do menino Jesus no Templo

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,34):

Simeão abençoou a Jesus e a sua família, e disse a Maria, Sua mãe: «Eis que Ele está aqui para a queda e o ressurgir de muitos em Israel e para ser um sinal de contradição».

Neste Mistério, vejamos como Deus partilha por inteiro a nossa condição de fragilidade, estando a cruz já presente ainda Ele era bebé. Que este facto nos una mais a Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a perda e o encontro do menino Jesus no Templo entre os doutores

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,49):

Todos os que ouviam Jesus estavam espantados com a Sua inteligência e as Suas respostas.

Por este Mistério, ofereçamos a nossa vida pela Páscoa do Senhor, pela palavra para além da perda que o Senhor nos deixou como remédio contra o medo e desilusão.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

- Concluamos rezando juntos uma oração do Papa Francisco por toda a Criação, da sua *Laudato Si*:

Nós Vos louvamos, Pai, com todas as vossas criaturas, que saíram da vossa mão poderosa. São vossas e estão repletas da vossa presença e da vossa ternura. Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus, por Vós foram criadas todas as coisas. Fostes formado no seio materno de Maria, fizestes-Vos parte desta terra, e contemplastes este mundo com olhos humanos. Hoje estais vivo em cada criatura com a vossa glória de ressuscitado. Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com a vossa luz, guiais este mundo para o amor do Pai e acompanhais o gemido da Criação, Vós viveis também nos nossos corações a fim de nos impelir para o bem. Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino, comunidade estupenda de amor infinito, ensinai-nos a contemplar-Vos na beleza do universo, onde tudo nos fala de Vós. Desperta o nosso louvor e a nossa gratidão por cada ser que criastes. Dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe.

Deus de amor, mostrai-nos o nosso lugar neste mundo como instrumentos do vosso carinho por todos os seres desta terra, porque nem um deles sequer é esquecido por Vós.

Iluminai os donos do poder e do dinheiro para que não caiam no pecado da indiferença, amem o bem comum, promovam os fracos, e cuidem deste mundo que habitamos.

Os pobres e a terra estão bradando: Senhor, tomai-nos sob o vosso poder e a vossa luz, para proteger cada vida, para preparar um futuro melhor, para que venha o vosso Reino de justiça, paz, amor e beleza. Louvado sejais! *Ámen.*

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. *Ámen.*
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 12 DE MAIO (TERÇA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*
- Hoje, por ser dia 12 de maio, unamo-nos às comemorações das aparições de Fátima, e a todos aqueles que em todo o mundo também as celebram. Rezemos para que a vida

neste mundo melhora: que a pobreza e demais formas de miséria sejam combatidas efetiva e eficazmente.

Neste dia ouvamos o relato de Lúcia da Aparição que teve da Santíssima Trindade e de Nossa Senhora em 1929, em Tuy.

Diz a irmã Lúcia:

«A única luz era a da lâmpada. De repente, iluminou-se toda a capela com uma luz sobrenatural e sobre o altar apareceu uma Cruz de luz que chegava até ao teto. Em uma luz mais clara via-se, na parte superior da Cruz, uma face de homem com o corpo até à cinta, sobre o peito uma pomba também de luz e, pregado na Cruz, o corpo de outro homem. Um pouco abaixo da cinta, suspenso no ar, via-se um cálice e uma hóstia grande, sobre a qual caíam algumas gotas de sangue que corriam pelas faces do Crucificado e de uma ferida do peito.

Escorregando pela Hóstia, essas gotas caíam dentro do Cálice.

Sob o braço direito da Cruz estava Nossa Senhora ("era Nossa Senhora de Fátima com seu Imaculado Coração ... na mão esquerda, ... sem espada nem rosas, mas com uma coroa de espinhos e chamas") com seu Imaculado Coração na mão...

Sob o braço esquerdo, umas letras grandes, como se fossem de água cristalina que corresse para cima do altar, formavam estas palavras: "Graça e Misericórdia".

Compreendi que me era mostrado o mistério da Santíssima Trindade, e recebi luzes sobre este mistério que me não é permitido revelar.

Depois Nossa Senhora disse-me:

– É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do mundo, a consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração, prometendo salvá-la por este meio. São tantas as almas que a Justiça de Deus condena por pecados contra Mim cometidos, que venho pedir reparação: sacrifica-te por esta intenção e ora.

Dei conta disto ao meu confessor, que me mandou escrever o que Nosso Senhor queria se fizesse.

Mais tarde, por meio duma comunicação íntima, Nossa Senhora disse-me, queixando-Se:

– Não quiseram atender ao Meu pedido!... Como o rei de França, arrepende-se-ão e fá-la-ão, mas será tarde. A Rússia terá já espalhado os seus erros pelo Mundo, provocando guerras, perseguições à Igreja: o Santo Padre terá muito que sofrer.»

- Como é terça-feira, meditemos nos Mistérios Dolorosos.

No 1º Mistério contemplamos a oração e agonia de Jesus no horto das oliveiras

Do Evangelho segundo S. Lucas (22,41.43):

Jesus afastou-se dos discípulos quase à distância do lançamento de uma pedra e, ajoelhando-Se, rezava. Apareceu-Lhe, então, um anjo do céu a confortá-Lo.

Por este Mistério, tomemos o compromisso de rezar todos os dias, por nós e por todo o mundo, um bocadinho que seja, e não apenas quando mais precisamos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a flagelação de Jesus

Do Evangelho segundo S. João (18,28):

Os judeus levaram Jesus de Caifás para o pretório. Eles não entraram no pretório para não se contaminarem e poderem comer a Páscoa.

Neste Mistério, cresçamos na consciência do que realmente nos contamina, que são pensamentos e desejos que construímos em nós, e não os locais por onde passamos ou o que comemos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a coroação de espinhos

Do Evangelho segundo S. João (19,5-6):

Pilatos disse aos judeus: «Eis o homem!». Quando o viram, os chefes dos sacerdotes e os guardas gritaram, dizendo: «Crucifica-O! Crucifica-O!».

Neste Mistério, peçamos ao Senhor que nos livre de nos deixarmos guiar pelo ódio.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos Jesus carregando a Cruz para o Calvário

Do Evangelho segundo S. João (19,14b.15a.16a):

Pilatos disse aos judeus: «Eis o vosso rei». Mas eles gritaram: «Fora! Fora! Crucifica-O!». Então Pilatos entregou-lhes Jesus para que fosse crucificado.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor que nos livre do pecado de Pilatos, que dominado por medo relativizou a vida.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Crucifixão e Morte de Jesus

Do Evangelho segundo S. João (19,18):

Crucificaram Jesus e, com Ele, outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

Neste Mistério, rezemos por todas as vítimas de injustiças e maldades que marcaram o rumo da sua vida.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

- Concluamos rezando juntos uma oração de S. João Paulo II pela vida, da sua *Evangelium Vitae*, nº 105:

Ó Maria, aurora do mundo novo, Mãe dos viventes,

confiamo-vos a causa da vida:

olhai, Mãe, para o número sem fim de crianças a quem é impedido nascer,

de pobres para quem se torna difícil viver,

de homens e mulheres vítimas de inumana violência,

de idosos e doentes assassinados pela indiferença ou por uma suposta compaixão.

Fazei com que todos aqueles que creem no vosso Filho

saibam anunciar com desassombro e amor aos homens do nosso tempo

o Evangelho da vida.

Alcançai-lhes a graça de O acolher como um dom sempre novo,

a alegria de O celebrar com gratidão em toda a sua existência,

e a coragem para O testemunhar com laboriosa tenacidade,

para construírem, juntamente com todos os homens de boa vontade,

a civilização da verdade e do amor,

para louvor e glória de Deus Criador e amante da vida.

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. *Ámen.*

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 13 DE MAIO (QUARTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Hoje, por ser dia 13 de maio, unamo-nos às comemorações das aparições de Fátima, e a todos aqueles que em todo o mundo também as celebram. Rezemos em especial pelas mães e pelas crianças de todo o mundo, para que se deixem iluminar e guiar por Deus a exemplo dos pastorinhos de Fátima e de Nossa Mãe e Senhora.

Neste dia ouçamos o relato da irmã Lúcia da Aparição que teve de Nossa Senhora em 1925, em Pontevedra.

Diz-nos ela:

«Apareceu-lhe a Santíssima Virgem e, ao lado, suspenso em uma nuvem, um Menino. A Santíssima Virgem, pondo-lhe no ombro a mão e mostrando, ao mesmo tempo, um coração que tinha na outra mão, cercado de espinhos.

Ao mesmo tempo, disse o Menino:

– Tem pena do Coração da tua Mãe que está coberto de espinhos, que os homens ingratos a todos os momentos Lhe cravam sem haver quem faça um ato de reparação para os tirar.

Em seguida disse a Santíssima Virgem:

– Olha, minha filha, o Meu Coração cercado de espinhos, que os homens ingratos a todos os momentos Me cravam, com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, vê de Me consolar e diz que todos aqueles que durante cinco meses, ao primeiro sábado, se confessarem, receberem a Sagrada Comunhão, rezarem o Terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos 15 Mistérios do Rosário com fim de Me desagrar, Eu prometo assistir-lhes, na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação dessas almas.»

- E como é quarta-feira, meditemos nos Mistérios Gloriosos.

No 1º Mistério contemplamos a Ressurreição de Jesus

Do Evangelho segundo S. Marcos (16,6):

O anjo disse às mulheres: «Não fiquéis apavoradas! Procurais Jesus de Nazaré, o crucificado. Ressuscitou, não está aqui.

Por este Mistério, peçamos ao Senhor por todos os que mais sofrem neste tempo e neste momento, para que vivam a experiência da morte e do sofrimento na fé com Cristo, e na confiança e esperança da vida eterna.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Ascensão de Jesus ao Céu

Do Evangelho segundo S. Lucas (24, 51-52):

Acontecei que, enquanto Jesus abençoava os discípulos, ia-se afastando deles e era elevado ao Céu. E eles, depois de se ajoelharem diante Dele, voltaram para Jerusalém com grande alegria.

Por este Mistério, peçamos ao Senhor que desperte no coração de cada homem e mulher o entusiasmo de agir de modo a que toda a Criação seja um hino que se eleva até ao Criador.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Maria

Do Livro dos Atos dos Apóstolos (2,3-4):

Os apóstolos e Maria viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.

Por este Mistério, peçamos a abertura do Espírito Santo para aprendermos alguma coisa com tudo o que se passa ao longo da nossa vida.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Assunção de Nossa Senhora

Do Livro do Apocalipse de S. João (12,1)

Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos pés uma coroa de doze estrelas na cabeça.

Por este Mistério, lembremo-nos sempre que Maria, elevada ao Céu e que cuidou de Jesus, agora cuida de nós e vela continuamente por este mundo ferido.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da terra

Do Livro de Judite (15,9)

Tu és a glorificação de Jerusalém, a grande satisfação de Israel; tu és o grande orgulho do nosso povo.

Neste Mistério, percebamos que Maria, pela sua humildade, tornou-se a Mãe e a Rainha de toda a Criação. Aprendamos também nós a contemplar este mundo com a sabedoria cheia de ternura de Maria.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

- Concluamos rezando juntos uma oração do Papa Francisco por toda a Criação, da sua *Laudato Si*:

Nós Vos louvamos, Pai, com todas as vossas criaturas, que saíram da vossa mão poderosa. São vossas e estão repletas da vossa presença e da vossa ternura. Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus, por Vós foram criadas todas as coisas. Fostes formado no seio materno de Maria, fizestes-Vos parte desta terra, e contemplastes este mundo com olhos humanos. Hoje estais vivo em cada criatura com a vossa glória de ressuscitado. Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com a vossa luz, guiais este mundo para o amor do Pai e acompanhais o gemido da Criação, Vós viveis também nos nossos corações a fim de nos impelir para o bem. Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino, comunidade estupenda de amor infinito, ensinai-nos a contemplar-Vos na beleza do universo, onde tudo nos fala de Vós. Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão por cada ser que criastes. Dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe.

Deus de amor, mostrai-nos o nosso lugar neste mundo como instrumentos do vosso carinho por todos os seres desta terra, porque nem um deles sequer é esquecido por Vós.

Iluminai os donos do poder e do dinheiro para que não caiam no pecado da indiferença, amem o bem comum, promovam os fracos, e cuidem deste mundo que habitamos.

Os pobres e a terra estão bradando: Senhor, tomai-nos sob o vosso poder e a vossa luz, para proteger cada vida, para preparar um futuro melhor, para que venha o vosso Reino de justiça, paz, amor e beleza. Louvado sejais! *Ámen.*

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. *Ámen.*

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 14 DE MAIO (QUINTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
 - Continuamos a celebrar a Semana da Vida. Por isso tenhamos presentes todas as pessoas, e toda a Criação com todos os seres vivos, pedindo a Deus que todos sejam respeitados e promovidos.
- Voltemos à homilia do Papa Francisco no passado domingo da Misericórdia:

«Voltemos aos discípulos... Durante a Paixão, tinham abandonado o Senhor e sentiam-se em culpa. Mas Jesus, ao encontrá-los, não lhes prega um longo sermão. A eles, que estavam feridos dentro, mostra as suas chagas. Tomé pode tocá-las, e descobre o amor: descobre quanto Jesus sofrera por ele, que O tinha abandonado. Naquelas feridas, toca com mão a terna proximidade de Deus. Tomé, que chegara atrasado, quando abraça a misericórdia, ultrapassa os outros discípulos: não acredita só na ressurreição, mas também no amor sem limites de Deus. E faz a profissão de fé mais simples e mais bela: «Meu Senhor e meu Deus!» (Jo 20, 28). Eis a ressurreição do discípulo: realiza-se quando a sua humanidade, frágil e ferida, entra na de Jesus. Aqui dissolvem-se as dúvidas; aqui Deus torna-Se o meu Deus; aqui recomeça a aceitar-se a si mesmo e a amar a própria vida».

- Hoje, porque é quinta-feira, meditemos nos Mistérios Luminosos.

No 1º Mistério contemplamos o Batismo de Jesus no rio Jordão

Do Evangelho segundo S. Lucas (3,21-22):

Aconteceu que, ao ser batizado todo o povo, tendo também sido batizado e estando a rezar, abriu-se o céu, e desceu sobre Ele o Espírito Santo em figura corpórea, como uma pomba. E do céu surgiu uma voz: «Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo».

Neste Mistério, peçamos ao Senhor, descido do Céu para dar a vida ao mundo, que vivamos em sociedade, para as outras pessoas, pois só aí está a nossa realização e satisfação.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a revelação de Jesus nas Bodas de Caná

Do Evangelho segundo S. João (2,1-2.5.11):

Ao terceiro dia houve uma boda em Caná da Galiélia e Mãe de Jesus estava lá. Também Jesus e os Seus discípulos foram chamados para a boda. A sua Mãe disse aos serventes: «O que Ele vos disser, fazei-o». Foi este o princípio dos sinais que Jesus realizou em Caná da Galileia; manifestou a Sua glória e os Seus discípulos acreditaram Nele.

Senhor, Tu que ao terceiro dia tomastes uma vida nova ressuscitando dos mortos, fazei que cada matrimónio faça dos esposos pessoas novas, comprometidas uma com a outra para sempre, especialmente na doença e nas dificuldades da vida conjugal.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos o anúncio do Reino de Deus e o convite à conversão

Do Evangelho segundo S. Mateus (4,23-25a):

Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do Reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo. E seguiram-No numerosas multidões.

Senhor, que enviais todos os batizados a anunciar o Reino, fazei que os sacerdotes, os cuidadores, os profissionais de saúde e os voluntários da nossa paróquia sejam dotados de cuidado e amabilidade também neste anúncio, pois são a expressão prática da proximidade de quem serve.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Transfiguração de Jesus no monte Tabor

Do Evangelho segundo S. Lucas (9,28-31.33.34b.35):

Tomando Consigo Pedro, João e Tiago, Jesus subiu ao monte para rezar. E aconteceu que, enquanto rezava, alterou-se o aspeto do Seu rosto, e a Sua veste ficou de uma brancura refulgente. E eis que dois homens conversavam com Ele: eram eles Moisés e Elias que, tendo aparecido em glória, falavam do Seu êxodo que estava prestes a cumprir-se em Jerusalém. Pedro disse a Jesus: «Mestre, que bom é nós estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, uma para Moisés e uma para Elias». Não sabia o que dizia. Enquanto ele dizia isto, surgiu uma nuvem. E da nuvem surgiu uma voz, dizendo: «Este é o meu Filho, o eleito: escutai!».

Neste Mistério, peçamos ao Senhor para que das experiências de fé que temos não nos fiquemos pela sua espetacularidade, mas que antes nos comprometam com a história e a circunstância do mundo em que vivemos: de uma Igreja mais presente no mundo e de uma sociedade mais fraterna e pronta a servir.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a última ceia de Jesus com os Apóstolos e a instituição da Eucaristia

Do Evangelho segundo S. Lucas (22,14-16.19-20):

Quando chegou a hora, Jesus reclinou-Se à mesa e os apóstolos com Ele. E disse-lhes: «Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco, antes de padecer; pois digo-vos que não mais a comerei, até que ela se cumpra no Reino de Deus». E, tomando o pão,

depois de dar graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: «Este é o meu Corpo dado em favor de vós. Fazei isto em minha memória». Depois de cear, fez o mesmo com o cálice, dizendo: «Este cálice é a nova aliança no meu Sangue, derramado em favor de vós».

Neste Mistério, em que Jesus, o Nosso Senhor, se entrega como pão e vinho a todos nós, pedimos a Deus que participemos assiduamente na Eucaristia, memória e atualização da última ceia, onde encontraremos o alimento e alegria necessários para humanizar o nosso mundo.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

- Concluamos rezando juntos uma oração de S. João Paulo II pela vida, da sua *Evangelium Vitae*, nº 105:

Ó Maria, aurora do mundo novo, Mãe dos viventes,

confiamo-vos a causa da vida:

olhai, Mãe, para o número sem fim de crianças a quem é impedido nascer,

de pobres para quem se torna difícil viver,

de homens e mulheres vítimas de inumana violência,

de idosos e doentes assassinados pela indiferença ou por uma suposta compaixão.

Fazei com que todos aqueles que creem no vosso Filho

saibam anunciar com desassombro e amor aos homens do nosso tempo

o Evangelho da vida.

Alcançai-lhes a graça de O acolher como um dom sempre novo,

a alegria de O celebrar com gratidão em toda a sua existência,

e a coragem para O testemunhar com laboriosa tenacidade,

para construírem, juntamente com todos os homens de boa vontade,

a civilização da verdade e do amor,

para louvor e glória de Deus Criador e amante da vida.

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. *Ámen.*

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 15 DE MAIO (SEXTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
 - Hoje é o Dia Internacional da Família. Rezemos para que todas saibam ultrapassar as dificuldades que lhes aparecem.
- Continuemos a ler a homilia do Papa Francisco deste ano no domingo da Misericórdia:

«Queridos irmãos e irmãs, na provação que estamos a atravessar, também nós, com os nossos medos e as nossas dúvidas como Tomé, nos reconhecemos frágeis. Precisamos do Senhor, que, mais além das nossas fragilidades, vê em nós uma beleza indelével. Com Ele, descobrimo-nos preciosos nas nossas fragilidades. Descobrimos que somos como belíssimos cristais, simultaneamente frágeis e preciosos. E se formos transparentes diante d'Ele como o cristal, a sua luz – a luz da misericórdia – brilhará em nós e, por nosso intermédio, no mundo. Eis aqui o motivo para exultarmos «de alegria – como diz a primeira Carta de Pedro –, se bem que, por algum tempo, [tenhamos] de andar aflitos por diversas provações» (1, 6)».

- E porque é sexta-feira, meditemos nos Mistérios Dolorosos.

No 1º Mistério contemplamos a oração e agonia de Jesus

Do Evangelho segundo S. Marcos (14,35-36):

Jesus caiu por terra e orou. E dizia: «Abbá, Pai, tudo te é possível; afasta de mim este cálice! Contudo, não se faça o que eu quero, mas o que Tu queres.» Depois foi ter com os discípulos e encontrou-os a dormir.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor pelos políticos, para que sejam capazes de promover estilos de vida, de produção e de consumo que respeitem o carácter sagrado da vida humana e não gere excluídos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a flagelação de Jesus

Do Evangelho segundo S. Marcos (15, 15):

Pilatos, desejando agradar à multidão, soltou-lhes Barrabás e, depois mandou flagelar Jesus.

Por este Mistério, peçamos ao Senhor que nos livre do pecado de sermos testemunhas mudas de gravíssimas desigualdades; antes procuremos agir e livrar os mais necessitados de seus flagelos, doa a quem doer.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a coroação de espinhos

Do Evangelho segundo S. Marcos (15,17):

Revestiram-no de um manto de púrpura e puseram-lhe uma coroa de espinhos, que tinham entretecido.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor que usemos dos dons que a natureza nos dá para transmitir sempre algo de bom e de belo, nunca para destruir nada nem ninguém.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos Jesus a carregar a Cruz a caminho do Calvário

Do Evangelho segundo S. Marcos (15,21):

Para Lhe levar a cruz, requisitaram um homem que passava por ali ao regressar dos campos, um tal Simão de Sirene, pai de Alexandra e de Rufo.

Por este Mistério, assumamos as nossas responsabilidades na defesa e promoção da vida, dando como Cristo toda a nossa vida por tão nobre causa.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Crucifixão e Morte de Jesus

Do Evangelho segundo S. Marcos (15,37-39):

Jesus, com um grito forte, expirou. O véu do Templo rasgou-se em dois, de alto a baixo. O centurião que estava em frente, ao vê-Lo expirar daquela maneira, disse: «Verdadeiramente este homem era Filho de Deus».

Neste Mistério, peçamos ao Senhor por todos aqueles que estão empenhados na defesa da dignidade das pessoas. Que possam encontrar na fé cristã as razões mais profundas para tal compromisso.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

- Concluamos rezando juntos uma oração do Papa Francisco por todas as famílias:

Jesus, Maria e José, a vós, Sagrada Família de Nazaré, hoje dirigimos o olhar com admiração e confiança; em vós contemplamos a beleza da comunhão no amor

verdadeiro; a vós confiamos todas as nossas famílias; para que se renovem nessas maravilhas da graça.

Sagrada Família de Nazaré, escola atraente do santo Evangelho: ensina-nos a imitar as tuas virtudes com uma sábia disciplina espiritual, doa-nos o olhar claro que sabe reconhecer a obra da providência nas realidades quotidianas da vida.

Sagrada Família de Nazaré, guardiã fiel do mistério da salvação: faz renascer em nós a estima pelo silêncio, torna as nossas famílias cenáculo de oração e transforma-as em pequenas Igrejas domésticas, renova o desejo de santidade, sustenta o nobre cansaço do trabalho, da educação, da escuta, da recíproca compreensão e do perdão.

Sagrada Família de Nazaré, desperta na nossa sociedade a consciência do carácter sagrado e inviolável da família, bem inestimável e insubstituível. Cada família seja morada acolhedora de bondade e de paz para as crianças e para os idosos, para quem está doente e sozinho, para quem é pobre e necessitado.

Jesus, Maria e José a vós com confiança rezamos, a vós com alegria nos confiamos.

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 16 DE MAIO (SÁBADO)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
 - Como continuamos em plena Semana da Vida, tenhamos presentes as vidas em todos os países e continentes, umas mais felizes outras mais tristes, umas mais guiadas outras menos.
- Acompanha-nos o Papa Francisco, com as suas palavras da homilia do domingo da Misericórdia deste ano:

«Nesta festa da Divina Misericórdia, o anúncio mais encantador chega através do discípulo mais atrasado. Só faltava ele, Tomé. Mas o Senhor esperou por ele. A misericórdia não abandona quem fica para trás. Agora, enquanto pensamos numa recuperação lenta e fadigosa da pandemia, é precisamente este perigo que se insinua: esquecer quem ficou para trás. O risco é que nos atinja um vírus ainda pior: o da indiferença egoísta. Transmite-se a partir da ideia que a vida melhora se vai melhor

para mim, que tudo correrá bem se correr bem para mim. Começando daqui, chega-se a selecionar as pessoas, a descartar os pobres, a imolar no altar do progresso quem fica para trás. Esta pandemia, porém, lembra-nos que não há diferenças nem fronteiras entre aqueles que sofrem. Somos todos frágeis, todos iguais, todos preciosos. Oxalá mexa connosco dentro o que está a acontecer: é tempo de remover as desigualdades, sanar a injustiça que mina pela raiz a saúde da humanidade inteira! Aprendamos com a comunidade cristã primitiva, que recebera misericórdia e vivia usando de misericórdia, como descreve o livro dos Atos dos Apóstolos: os crentes «possuíam tudo em comum. Vendiam terras e outros bens e distribuíam o dinheiro por todos, de acordo com as necessidades de cada um» (At 2, 44-45). Isto não é ideologia; é cristianismo».

- Hoje, como é sábado, meditemos nos Mistérios Gozosos.

1º Mistério: A Anunciação do Anjo Gabriel a Maria

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,30-31.38):

Disse-lhe o anjo: «Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus». Maria disse então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra».

Neste Mistério, aprendamos de Maria a aceitar o dom da vida como algo sempre querido e pensado por Deus por toda a eternidade.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

2º Mistério: A visitação de Nossa Senhora a Sua prima Isabel

Do Evangelho segundo S. Lucas (1, 41-43):

Isabel, cheia do Espírito Santo, erguendo a voz exclamou: «Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?».

Neste Mistério, à luz do exemplo que Maria deu, de total desprendimento ao sair em ajuda da sua prima Isabel, saibamos também nós sair à procura dos que precisam, renunciando ao egoísmo.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

3º Mistério: O nascimento de Jesus em Belém

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,7):

Quando se encontravam em Belém, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura.

Neste Mistério, rezemos pedindo que todos os homens e mulheres da terra adotem um estilo de vida inspirado na espiritualidade cristã e, não estando obcecados pelo consumo, encontrem a profunda alegria.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

4º Mistério: Apresentação do Menino Jesus no Templo

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,22):

Ao chegarem os dias da purificação, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor.

Neste Mistério, por intercessão de Maria e José, rezemos por todos os pais, para que consigam testemunhar a seus filhos a alegre descoberta do amor de Deus Pai e a contemplação agradecida das obras das suas mãos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

5º Mistério: A perda e o encontro de Jesus no templo entre os doutores

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,49-51):

Porque Me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-Me nas coisas de Meu Pai?.

Neste Mistério, rezemos para que todas as pessoas possam experimentar o amor de Deus, que consola, perdoa e dá esperança, e se tornem sinais vivos da misericórdia do Pai, crescendo continuamente em graça diante de Deus e da humanidade.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

- Concluamos rezando juntos uma oração do Papa Francisco por toda a Criação, da sua *Laudato Si*:

Nós Vos louvamos, Pai, com todas as vossas criaturas, que saíram da vossa mão poderosa. São vossas e estão repletas da vossa presença e da vossa ternura. Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus, por Vós foram criadas todas as coisas. Fostes formado no seio materno de Maria, fizestes-Vos parte desta terra, e contemplastes este mundo com

olhos humanos. Hoje estais vivo em cada criatura com a vossa glória de ressuscitado. Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com a vossa luz, guiais este mundo para o amor do Pai e acompanhais o gemido da Criação, Vós viveis também nos nossos corações a fim de nos impelir para o bem. Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino, comunidade estupenda de amor infinito, ensinai-nos a contemplar-Vos na beleza do universo, onde tudo nos fala de Vós. Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão por cada ser que criastes. Dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe.

Deus de amor, mostrai-nos o nosso lugar neste mundo como instrumentos do vosso carinho por todos os seres desta terra, porque nem um deles sequer é esquecido por Vós.

Iluminai os donos do poder e do dinheiro para que não caiam no pecado da indiferença, amem o bem comum, promovam os fracos, e cuidem deste mundo que habitamos.

Os pobres e a terra estão bradando: Senhor, tomai-nos sob o vosso poder e a vossa luz, para proteger cada vida, para preparar um futuro melhor, para que venha o vosso Reino de justiça, paz, amor e beleza. Louvado sejais! Ámen.

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

- Cântico

DIA 17 DE MAIO (DOMINGO)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Hoje terminamos mais uma Semana da Vida. Que tenhamos ficado mais elucidados do valor da fragilidade humana, tão necessário neste tempo.

Concluamos hoje a leitura da homilia do Papa do passado dia 19 de abril, domingo da misericórdia:

«Naquela comunidade, depois da ressurreição de Jesus, apenas um ficara para trás e os outros esperaram por ele. Hoje parece dar-se o contrário: uma pequena parte da humanidade avançou, enquanto a maioria ficou para trás. E alguém poderia dizer: «São problemas complexos, não cabe a mim cuidar dos necessitados; outros devem pensar neles». Depois de encontrar Jesus, Santa Faustina escreveu: «Numa alma

sofredora, devemos ver Jesus Crucificado e não um parasita nem um fardo... [Senhor], dais-nos a possibilidade de nos exercitarmos nas obras de misericórdia, e nós exercitamo-nos nas murmurações» (Diário, 06/IX/1937). Mas, um dia, ela própria se lamentou com Jesus dizendo que, para ser misericordiosa, passava por ingénuo: «Senhor, muitas vezes abusam da minha bondade». E Jesus retorquiu: «Não importa, minha filha! Não te preocupes! Tu sê sempre misericordiosa para com todos» (Diário, 24/XII/1937). Para com todos: não pensemos só nos nossos interesses, nos interesses parciais. Aproveitemos esta prova como uma oportunidade para preparar o amanhã de todos, sem descartar ninguém. De todos. Porque, sem uma visão de conjunto, não haverá futuro para ninguém.

Hoje, o amor desarmado e convincente de Jesus ressuscita o coração do discípulo. Também nós, como o apóstolo Tomé, acolhamos a misericórdia, que é a salvação do mundo. E usemos de misericórdia para com os mais frágeis: só assim reconstruiremos um mundo novo».

- E porque hoje é domingo, meditemos nos Mistérios Gloriosos.

No 1º Mistério contemplamos a Ressurreição de Jesus

Do Evangelho segundo S. João (20,11a.14-16):

Maria [Madalena] estava junto ao túmulo, da parte de fora, a chorar. Sem parar de chorar, voltou-se para trás e viu Jesus, de pé, mas não se dava conta que era Ele. E Jesus disse-lhe: “Mulher, porque choras? Quem procuras?”. Ela, pensando que era o encarregado do horto, disse-lhe: “Senhor, se foste tu que o tiraste, diz-me onde o puseste, que eu vou buscá-lo”. Disse-lhe Jesus: “Maria!”. Ela, aproximando-se, exclamou em hebraico: “Rabbuni!”, que quer dizer: “Mestre!”.

Por este Mistério, peçamos ao Senhor por todos os que sofrem e choram sem terem ninguém que os reconheça na sua dignidade e os chame pelo nome, para que encontrem na Igreja o testemunho do Ressuscitado no acolhimento e no acompanhamento.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Ascensão de Jesus ao Céu

Do Evangelho segundo S. Lucas (24,50-53):

Jesus levou os seus até junto de Betânia e, erguendo as mãos abençoou-os. Enquanto os abençoava, separou-se deles e elevava-se ao céu. E eles, depois de se terem prostrado diante dele, voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo a bendizer a Deus.

Neste Mistério, rezemos para que todo o mundo assuma desde já que no mundo somos estrangeiros, peregrinos a caminho do Céu, lugar a que verdadeiramente pertencemos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Maria

Do Livro dos Atos dos Apóstolos (2,1-4):

Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor que ouçamos a Sua voz no nosso coração, no Espírito Santo, Espírito de amor, que vem até nós no silêncio que devemos fazer no nosso interior para que Ele fale em nós e através de nós.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Assunção de Nossa Senhora

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,46-50a):

Maria disse, então: “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração”.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor por todos os batizados, os filhos da Igreja, para que revelem que todos somos chamados à santidade nesta vida, tendo por auxílio preciosos Maria.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da terra

Do Livro do Apocalipse de S. João (11,15.19;12,1):

Quando o sétimo anjo tocou a trombeta, ouviram-se grandes aclamações no céu: “O reinado sobre o mundo foi entregue a nosso Senhor e a seu Cristo; Ele reinará pelos séculos dos séculos”. Depois, abriu-se no céu o santuário de Deus e apareceu a Arca da aliança. Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça.

Por este Mistério pedimos por todos os homens e mulheres, para que possam descobrir na aceitação e no cuidado da fragilidade que os constitui, o caminho que nos torna plenamente humanos e verdadeiramente filhos de Deus. Tenhamos Nossa Senhora como exemplo. *(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)*

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

- Concluamos rezando juntos uma oração de S. João Paulo II pela vida, da sua *Evangelium Vitae*, nº 105:

Ó Maria, aurora do mundo novo, Mãe dos viventes,

confiamo-vos a causa da vida:

olhai, Mãe, para o número sem fim de crianças a quem é impedido nascer,

de pobres para quem se torna difícil viver,

de homens e mulheres vítimas de inumana violência,

de idosos e doentes assassinados pela indiferença ou por uma suposta compaixão.

Fazei com que todos aqueles que creem no vosso Filho

saibam anunciar com desassombro e amor aos homens do nosso tempo

o Evangelho da vida.

Alcançai-lhes a graça de O acolher como um dom sempre novo,

a alegria de O celebrar com gratidão em toda a sua existência,

e a coragem para O testemunhar com laboriosa tenacidade,

para construírem, juntamente com todos os homens de boa vontade,

a civilização da verdade e do amor,

para louvor e glória de Deus Criador e amante da vida.

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 18 DE MAIO (SEGUNDA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

Para um cristão, não é possível imaginar a própria missão na terra, sem a conceber como um caminho de santidade, porque «esta é, na verdade, a vontade de Deus: a [nossa] santificação» (1 Ts 4, 3). Cada santo é uma missão; é um projeto do Pai que visa refletir e encarnar, num momento determinado da história, um aspeto do Evangelho.

Esta missão tem o seu sentido pleno em Cristo e só se compreende a partir d'Ele. No fundo, a santidade é viver em união com Ele os mistérios da sua vida; consiste em associar-se dum maneira única e pessoal à morte e ressurreição do Senhor, em morrer e ressuscitar continuamente com Ele. Mas pode também envolver a reprodução na própria existência de diferentes aspetos da vida terrena de Jesus: a vida oculta, a vida comunitária, a proximidade aos últimos, a pobreza e outras manifestações da sua doação por amor. A contemplação destes mistérios, como propunha Santo Inácio de Loyola, leva-nos a encarná-los nas nossas opções e atitudes. Porque «tudo, na vida de Jesus, é sinal do seu mistério», «toda a vida de Cristo é revelação do Pai», «toda a vida de Cristo é mistério de redenção», «toda a vida de Cristo é mistério de recapitulação», e «tudo o que Cristo viveu, Ele próprio faz com que o possamos viver n'Ele e Ele vivê-lo em nós».

O desígnio do Pai é Cristo, e nós n'Ele. Em última análise, é Cristo que ama em nós, porque a santidade «mais não é do que a caridade plenamente vivida». Por conseguinte, «a medida da santidade é dada pela estatura que Cristo alcança em nós, desde quando, com a força do Espírito Santo, modelamos toda a nossa vida sobre a Sua». Assim, cada santo é uma mensagem que o Espírito Santo extrai da riqueza de Jesus Cristo e dá ao seu povo.

-Hoje, por ser segunda-feira, meditemos nos Mistérios Gozosos.

No 1º Mistério contemplamos a Anunciação do Anjo Gabriel a Maria

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,28-29):

Entrando onde Maria estava, o anjo disse: «Salvé, cheia de graça, o Senhor está contigo!»

Neste Mistério, peçamos ao Senhor que Ele esteja sempre também connosco e nos encha da Sua graça.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Visitação de Nossa Senhora a sua prima Isabel

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,41):

Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança saltou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

Por este Mistério, que o Senhor nos dê o dom de alegrar todos aqueles com quem convivemos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos o Nascimento de Jesus em Belém

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,3.6-7):

Todos iam recensear-se cada qual à sua própria cidade. Mas aconteceu que, enquanto ali estavam, cumpriram-se os dias de Maria dar à luz. E deu à luz o seu Filho primogénito.

Neste Mistério, peçamos a Nossa Senhora que nos dê à luz também a nós, fazendo-nos filhos de Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Apresentação do menino Jesus no Templo

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,33):

O seu pai e a mãe estavam admirados com o que estava a ser dito sobre Ele.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor que nos faça ir compreendendo o Mistério da vida.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a perda e o encontro do menino Jesus no Templo entre os doutores

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,46):

Aconteceu que, três dias depois, O encontraram no Templo, sentado no meio dos mestres, a ouvi-los e a interrogá-los.

Por este Mistério, alcancemos o desejo de conhecer cada vez mais o que é a Igreja, envolvendo-nos cada vez mais nela, lendo, ouvindo e interrogando.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 19 DE MAIO (TERÇA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

Para identificar qual seja essa palavra que o Senhor quer dizer através dum santo, não convém deter-se nos detalhes, porque nisso também pode haver erros e quedas. Nem tudo o que um santo diz é plenamente fiel ao Evangelho, nem tudo o que faz é autêntico ou perfeito. O que devemos contemplar é o conjunto da sua vida, o seu caminho inteiro de santificação, aquela figura que reflete algo de Jesus Cristo e que sobressai quando se consegue compor o sentido da totalidade da sua pessoa.

Isto é um vigoroso apelo para todos nós. Também tu precisas de conceber a totalidade da tua vida como uma missão. Tenta fazê-lo, escutando a Deus na oração e identificando os sinais que Ele te dá. Pede sempre, ao Espírito Santo, o que espera Jesus de ti em cada momento da tua vida e em cada opção que tenhas de tomar, para discernir o lugar que isso ocupa na tua missão. E permite-Lhe plasmar em ti aquele mistério pessoal que possa refletir Jesus Cristo no mundo de hoje.

Oxalá consigas identificar a palavra, a mensagem de Jesus que Deus quer dizer ao mundo com a tua vida. Deixa-te transformar, deixa-te renovar pelo Espírito para que isso seja possível, e assim a tua preciosa missão não fracassará. O Senhor levá-la-á a cumprimento mesmo no meio dos teus erros e momentos negativos, desde que não abandones o caminho do amor e permaneças sempre aberto à sua ação sobrenatural que purifica e ilumina.

- Hoje, como é sexta-feira, meditemos nos Mistérios Dolorosos.

No 1º Mistério contemplamos a oração e agonia de Jesus no horto das oliveiras

Do Evangelho segundo S. Mateus (26,37-39):

Tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Disse-lhes então: «Profundamente entristecida está a minha alma até à morte; permaneço aqui e estai vigilantes comigo». E, indo um pouco adiante, caiu com o rosto por terra e rezava, dizendo: «Meu Pai, se é possível, que se parte de mim este cálice; no entanto, não se faça como Eu quero, mas como Tu queres».

Neste Mistério, aprendamos com Jesus a procurar que a vontade do Pai seja cada vez mais a nossa, em tudo o que desejamos, pensamos, dizemos ou fazemos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a flagelação de Jesus

Do Evangelho segundo S. Mateus (27,1-2):

Ao romper da manhã, todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram em conselho contra Jesus, para O entregar à morte. E, depois de O atarem, levaram-No e entregaram-No a Pilatos, o governador.

Por este Mistério, não permitais que quando nos reunimos condenemos ou maldigamos alguém.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a coroação de espinhos

Do Evangelho segundo S. Mateus (27,27-29):

Os soldados do governador, levando Jesus para o pretório, reuniram junto dele toda a coorte. Depois de O despirem, cobriram-No com um manto escarlate. E, entrelaçando uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre a Sua cabeça.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor o cuidado de não ridicularizar ninguém.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos Jesus com a Cruz, a caminho do Calvário

Do Evangelho segundo S. Mateus (27,32):

Ao saírem do pretório, encontraram um homem de Cirene, de seu nome Simão, e obrigaram-no a levar a Cruz de Jesus.

Neste Mistério, rezemos por todos aqueles que de algum modo participam da Cruz do Senhor, para que seja motivo de salvação, e não de revolta contra Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Crucifixão e Morte de Jesus

Do Evangelho segundo S. Mateus (27,38):

Foram crucificados com Jesus dois salteadores, um à direita e outro à esquerda.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor a clareza de distinguir sempre o bem do mal.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 20 DE MAIO (QUARTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

Dado que não se pode conceber Cristo sem o Reino que Ele veio trazer, também a tua missão é inseparável da construção do Reino: «procurai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça» (Mt 6, 33). A tua identificação com Cristo e os seus desígnios requer o compromisso de construíres, com Ele, este Reino de amor, justiça e paz para todos. O próprio Cristo quer vivê-lo contigo em todos os esforços ou renúncias que isso implique e também nas alegrias e na fecundidade que te proporcione. Por isso, não te santificarás sem te entregares de corpo e alma, dando o melhor de ti neste compromisso.

Não é saudável amar o silêncio e esquivar o encontro com o outro, desejar o repouso e rejeitar a atividade, buscar a oração e menosprezar o serviço. Tudo pode ser recebido e integrado como parte da própria vida neste mundo, entrando a fazer parte do caminho de santificação. Somos chamados a viver a contemplação mesmo no meio da ação, e santificamo-nos no exercício responsável e generoso da nossa missão.

Poderá porventura o Espírito Santo enviar-nos para cumprir uma missão e, ao mesmo tempo, pedir-nos que fuçamos dela ou que evitemos doar-nos totalmente para preservarmos a paz interior? Obviamente não; mas, às vezes, somos tentados a relegar para posição secundária a dedicação pastoral e o compromisso no mundo, como se fossem «distrações» no caminho da santificação e da paz interior. Esqueçemo-nos disto: «não é que a vida tenha uma missão, mas a vida é uma missão».

- Hoje, porque é domingo, meditemos nos Mistérios Gloriosos.

No 1º Mistério contemplamos a Ressurreição de Jesus

Do Evangelho segundo S. Mateus (28,1.3-6):

Eis que houve um tremor de terra, pois um anjo do Senhor, descendo do céu e aproximando-se, rolou a pedra e sentou-se em cima dela. Com medo dele, os guardas tremeram e ficaram como mortos. Mas, em resposta, o anjo disse às mulheres: «Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, o Crucificado. Não está aqui, pois ressuscitou como disse. Vinde, vede o lugar onde jazia».

Por este Mistério, rezemos para que acreditemos que Jesus, morto e Crucificado, vive para sempre, e que por isso não devemos ter medo de nada ao imitarmos a Sua vida.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Ascensão de Jesus ao Céu

Do Evangelho segundo S. Lucas (24,50-53):

Jesus levou os Seus discípulos para fora até junto de Betânia e, erguendo as Suas mãos, abençoou-os.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor que também nos abençoe a nós.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Maria

Do Livro dos Atos dos Apóstolos (2,1):

Quando chegou o dia de Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar.

Por este Mistério, cresça em nós o desejo e o gosto de nos reunirmos em nome de Deus.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Assunção de Nossa Senhora ao Céu, em corpo e alma

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,52):

O Senhor derrubou os poderosos dos tronos, e exaltou os humildes.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor humildade, que é a mãe de todas as virtudes.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da terra

Do Livro do Apocalipse de S. João (12,1):

Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol.

Neste Mistério, peçamos a graça de encontrar em Maria os raios de sol que dão luz e calor ao nosso íntimo.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 21 DE MAIO (QUINTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

Um compromisso movido pela ansiedade, o orgulho, a necessidade de aparecer e dominar, certamente, não será santificador. O desafio é viver de tal forma a própria doação, que os esforços tenham um sentido evangélico e nos identifiquem cada vez mais com Jesus Cristo. Por isso, é usual falar, por exemplo, duma espiritualidade do catequista, duma espiritualidade do clero diocesano, duma espiritualidade do trabalho. Pela mesma razão, na Evangelii gaudium, quis concluir com uma espiritualidade da missão, na Laudato si' com uma espiritualidade ecológica, e na Amoris laetitia com uma espiritualidade da vida familiar.

Isto não implica menosprezar os momentos de quietude, solidão e silêncio diante de Deus. Antes pelo contrário! Com efeito, as novidades contínuas dos meios tecnológicos, o fascínio de viajar, as inúmeras ofertas de consumo, às vezes, não deixam espaços vazios onde ressoe a voz de Deus. Tudo se enche de palavras, prazeres epidérmicos e rumores a uma velocidade cada vez maior; aqui não reina a alegria, mas a insatisfação de quem não sabe para que vive. Então, como não reconhecer que precisamos de deter esta corrida febril para recuperar um espaço pessoal, às vezes doloroso mas sempre fecundo, onde se realize o diálogo sincero com Deus? Em certos momentos, deveremos encarar a verdade de nós mesmos, para a deixar invadir pelo Senhor; e isto nem sempre se consegue, se a pessoa «não se vê à beira do abismo da tentação mais opressiva, se não sente a vertigem do precipício do abandono mais desesperado, se não se encontra absolutamente só, no cume da solidão mais radical». Assim, encontramos as grandes motivações que nos impelem a viver, em profundidade, as nossas tarefas.

- Hoje, quinta-feira, meditemos nos Mistérios Luminosos.

No 1º Mistério contemplamos o Batismo de Jesus

Do Evangelho segundo S. Mateus (3,16-17):

Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado».

Neste Mistério, pedimos ao Senhor que vejamos o facto de que tudo na Criação nos fala de Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a revelação de Jesus nas bodas de Caná

Do Evangelho segundo S. João (2,9-11):

O chefe da mesa, depois de provar a água transformada em vinho, como não sabia de onde viera (...), chamou o noivo e disse: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom. Tu porém guardaste o vinho bom até agora.»

Neste Mistério, por intercessão de Maria, rezemos por todos os casais para que se abram à presença santificante e festiva de Jesus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos o anúncio do Reino e o convite à conversão

Do Evangelho segundo S. Marcos (1,14-15):

Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o evangelho dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o Reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no evangelho.»

Por este Mistério, peçamos ao Senhor a determinação de mudarmos de vida para escolher cada vez mais profundamente os valores cristãos da verdade, da justiça, do bem e do amor para com tudo e todos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Transfiguração de Jesus

Do Evangelho segundo S. Lucas (9,29-35):

Enquanto orava, o aspeto do seu rosto modificou-se e as suas vestes tornaram-se de uma brancura fulgurante. E da nuvem veio uma voz que disse: «Este é o meu Filho predileto: escutai-O».

Neste Mistério, peçamos ao Pai que nos ajude a escutar o Seu Filho, e a compreender melhor o Mistério da Sua Ressurreição.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplemos a última ceia e a instituição da Eucaristia

Do Evangelho segundo S. Mateus (26,26-27):

«Enquanto comiam, Jesus tomou o pão ... partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai, comei: Isto é o meu corpo”. Em seguida, tomou o cálice, deu graças ..., dizendo: “Bebei dele todos”».

Neste Mistério, peçamos ao Senhor a clarividência de perceber que de facto a Eucaristia une o Céu e a terra, renovando toda a Criação.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 22 DE MAIO (SEXTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

Não tenhas medo da santidade. Não te tirará forças, nem vida nem alegria. Muito pelo contrário, porque chegarás a ser o que o Pai pensou quando te criou e serás fiel ao teu próprio ser. Dependendo d'Ele liberta-nos das escravidões e leva-nos a reconhecer a nossa dignidade. Isto vê-se em Santa Josefina Bakhita, que, «escravizada e vendida como escrava com apenas sete anos de idade, sofreu muito nas mãos de patrões cruéis. Apesar disso compreendeu a verdade profunda que Deus, e não o homem, é o verdadeiro Patrão de todos os seres humanos, de cada vida humana. Esta experiência torna-se fonte de grande sabedoria para esta humilde filha da África».

Cada cristão, quanto mais se santifica, tanto mais fecundo se torna para o mundo. Assim nos ensinaram os Bispos da África ocidental: «Somos chamados, no espírito da nova evangelização, a ser evangelizados e a evangelizar através da promoção de todos os batizados para que assumam as suas tarefas como sal da terra e luz do mundo, onde quer que se encontrem».

Não tenhas medo de apontar para mais alto, de te deixares amar e libertar por Deus. Não tenhas medo de te deixares guiar pelo Espírito Santo. A santidade não te torna menos humano, porque é o encontro da tua fragilidade com a força da graça. No fundo, como dizia León Bloy, na vida «existe apenas uma tristeza: a de não ser santo».

- Hoje, porque é sexta-feira, meditemos nos Mistérios Dolorosos.

No 1º Mistério contemplamos a oração e agonia de Jesus no horto das oliveiras

Do Evangelho segundo S. Lucas (22,44):

Jesus, tendo entrado em agonia, rezava mais intensamente.

Por este Mistério, aprendamos do Senhor a confiar ao Pai as nossas angústias, sem nunca desistir.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a flagelação de Jesus

Do Evangelho segundo S. João (18,36):

Jesus respondeu a Pilatos: «O meu Reino não é deste mundo. Se o meu Reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que não fosse entregue aos judeus. Mas o meu Reino não é daqui».

Neste Mistério, como cristãos que somos, pertencendo portanto a Cristo, procuremos fazer ouvir a nossa voz pela verdade do nosso testemunho, e não pela violência, própria deste mundo.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a coroação de espinhos

Do Evangelho segundo S. João (19,10-11a):

Pilatos disse a Jesus: «Não me falas? Não sabes que tenho poder para te crucificar?». Respondeu-lhe Jesus: «Não terias poder algum contra mim, se não te tivesse sido dado do alto».

Por este Mistério, rezemos por todos os que são investidos de algum tipo de autoridade. Que a exerçam com justiça, coragem e coerência.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos Jesus com a Cruz a caminho do Calvário

Do Evangelho segundo S. João (19,15b):

Pilatos disse aos judeus: «Crucificarei o vosso Rei?». Responderam os chefes dos sacerdotes: «Não temos rei senão César».

Neste Mistério, peçamos ao Senhor pela política; que se renove e passe agir sempre em favor das pessoas.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Crucifixão e Morte de Jesus

Do Evangelho segundo S. João (19,16b-18):

Apoderara-se de Jesus, e carregando Ele mesmo a Cruz, saiu para o chamado «Lugar da Caveira», que em hebraico se diz «Gólgota», onde O crucificaram, e com Ele, outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

Neste Mistério vemos Jesus colocado no centro como que numa coorte e assinalado nas três línguas mais importantes do Seu tempo. Por isso reconhecamo-Lo como não só Rei de Israel mas do universo.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 23 DE MAIO (SÁBADO)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

Desejo chamar a atenção para duas falsificações da santidade que poderiam extraviar-nos: o gnosticismo e o pelagianismo. São duas heresias que surgiram nos primeiros séculos do cristianismo, mas continuam a ser de alarmante atualidade. Ainda hoje os corações de muitos cristãos, talvez inconscientemente, deixam-se seduzir por estas propostas enganadoras. Nelas aparece expresso um imanentismo antropocêntrico, disfarçado de verdade católica. (...)Em ambos os casos, nem Jesus Cristo nem os outros interessam verdadeiramente».

O gnosticismo supõe «uma fé fechada no subjetivismo, onde apenas interessa uma determinada experiência ou uma série de raciocínios e conhecimentos que supostamente confortam e iluminam, mas, em última instância, a pessoa fica enclausurada na imanência da sua própria razão ou dos seus sentimentos».

Graças a Deus, ao longo da história da Igreja, ficou bem claro que aquilo que mede a perfeição das pessoas é o seu grau de caridade, e não a quantidade de dados e conhecimentos que possam acumular. (...) Concebem uma mente sem encarnação, incapaz de tocar a carne sofredora de Cristo nos outros, engessada numa enciclopédia de abstrações. Ao desencarnar o mistério, em última análise preferem «um Deus sem Cristo, um Cristo sem Igreja, uma Igreja sem povo».

Em suma, trata-se duma vaidosa superficialidade: muito movimento à superfície da mente, mas não se move nem se comove a profundidade do pensamento. No entanto, consegue subjugar alguns com o seu fascínio enganador, porque o equilíbrio gnóstico é formal e supostamente asséptico, podendo assumir o aspeto duma certa harmonia ou duma ordem que tudo abrange.

Mas atenção! Não estou a referir-me aos racionalistas inimigos da fé cristã. Isto pode acontecer dentro da Igreja, tanto nos leigos das paróquias como naqueles que ensinam filosofia ou teologia em centros de formação. Com efeito, também é típico dos gnósticos crer que eles, com as suas explicações, podem tornar perfeitamente compreensível toda a fé e todo o Evangelho.

- Hoje, porque é sábado, meditemos nos Mistérios Dolorosos

No 1º Mistério contemplamos a Anunciação do anjo a Nossa Senhora

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,35):

O anjo disse a Maria: «O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te envolverá».

Neste Mistério, rezemos pelos nossos jovens, para que a exemplo de Maria, estejam sempre alerta para escutar os sinais de Deus na sua vida.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Visitação de Nossa Senhora a sua prima Isabel

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,42):

Isabel, levantando a voz com um forte brado, disse: «Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre!».

Neste Mistério, rezemos para que Jesus entre em nossa casa, pela Palavra e pelos Sacramentos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos o Nascimento de Jesus em Belém

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,10):

O anjo disse aos pastores: «Não tenhais medo! Eis que vos anuncio uma boa nova, que será uma grande alegria para todo o povo».

Neste Mistério peçamos ao Senhor pela Igreja, para que no seu seio nasçam cada vez mais cristãos destemidos, capazes de entregar a sua vida a Jesus em obediência, pobreza e castidade, também no sagrado ministério.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Apresentação do menino Jesus no Templo

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,36-37):

Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Asser. Era de idade muito avançada, tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade, e viúva até aos oitenta e quatro anos. Não se afastava do templo, prestando culto noite e dia com jejuns e orações

Neste Mistério, peçamos ao Senhor por todos nós, para que sejamos capazes de nos apresentar diante de Deus com toda a humildade e disponibilidade, pondo as nossas vidas nas Suas mãos, como fez Ana.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a perda e o encontro do menino Jesus no Templo entre os doutores

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,51):

Jesus desceu com os pais, foi para Nazaré e era-lhes submisso.

Por este Mistério, rezemos por aqueles que correm sério risco de perder o rumo para a casa do Pai, para que encontrem no seio familiar e na Igreja exemplos de vida que os guiem para a vida eterna.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 24 DE MAIO (DOMINGO)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
- Hoje é domingo e celebramos a Ascensão do Senhor. Também é o Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social. Rezemos para que cresça na humanidade a convicção de que Jesus está junto do Pai, vivo para sempre, e ao mesmo tempo peçamos para que os Meios de Comunicação Social procurem mais transmitir a verdade e digam não às 'falsas notícias', e falem mais das boas também.
- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

O gnosticismo é uma das piores ideologias, pois, ao mesmo tempo que exalta indevidamente o conhecimento ou uma determinada experiência, considera que a sua própria visão da realidade seja a perfeição. Assim, talvez sem se aperceber, esta ideologia autoalimenta-se e torna-se ainda mais cega. Por vezes, torna-se particularmente enganadora, quando se disfarça de espiritualidade desencarnada. Com efeito, o gnosticismo, «por sua natureza, quer domesticar o mistério», tanto o mistério de Deus e da sua graça, como o mistério da vida dos outros.

Quando alguém tem resposta para todas as perguntas, demonstra que não está no bom caminho e é possível que seja um falso profeta, que usa a religião para seu benefício, ao serviço das próprias lucubrações psicológicas e mentais. Deus supera-nos infinitamente, é sempre uma surpresa e não somos nós que determinamos a circunstância histórica em que O encontramos, já que não dependem de nós o tempo, nem o lugar, nem a modalidade do encontro. Quem quer tudo claro e seguro, pretende dominar a transcendência de Deus.

Nem se pode pretender definir onde Deus não Se encontra, porque Ele está misteriosamente presente na vida de toda a pessoa, na vida de cada um como Ele quer, e não o podemos negar com as nossas supostas certezas. Mesmo quando a vida de alguém tiver sido um desastre, mesmo que o vejamos destruído pelos vícios ou dependências, Deus está presente na sua vida. Se nos deixarmos guiar mais pelo Espírito do que pelos nossos raciocínios, podemos e devemos procurar o Senhor em cada vida humana. Isto faz parte do mistério que as mentalidades gnósticas acabam por rejeitar, porque não o podem controlar.

- E porque hoje é domingo, meditemos nos Mistérios Gloriosos.

No 1º Mistério contemplemos a Ressurreição de Jesus

Do Evangelho segundo S. Lucas (24,2):

As mulheres encontraram a pedra removida do sepulcro e, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

Por este Mistério, acreditemos que em Cristo e por Cristo todos os que morrem voltarão à vida.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Ascensão de Jesus ao Céu

Do Livro dos Atos dos Apóstolos (1,4):

No decurso de uma refeição que partilhava com os discípulos, Jesus ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem lá o Prometido do Pai, «do qual – disse Ele - me ouvistes falar.

Neste Mistério, aumentai em nós, Senhor, a esperança no Teu amor.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Maria

Do Livro dos Atos dos Apóstolos (2,3-4):

Os discípulos e Maria viram aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.

Neste Mistério peçamos ao Senhor o Seu Espírito, para que consigamos evangelizar.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Assunção de Nossa Senhora

Do Evangelho de S. Lucas (1,47):

Maria disse, então: «A minha alma engrandece o Senhor e o meu espírito exultou em Deus, meu Salvador.

Neste Mistério, vejamos a proteção de Maria, que a fez triunfar no meio de tantas dificuldades. Que Nossa Senhora nos faça acreditar na Providência divina, como o complemento aos nossos trabalhos.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da terra

Do Evangelho de S. Lucas (1,49):

O Poderoso fez em mim grandes coisas. Santo é o Seu nome.

Por este Mistério, acreditemos cada vez mais na bondade e santidade do nosso Deus.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 25 DE MAIO (SEGUNDA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

Só de forma muito pobre, chegamos a compreender a verdade que recebemos do Senhor. E, ainda com maior dificuldade, conseguimos expressá-la. Por isso, não podemos pretender que o nosso modo de a entender nos autorize a exercer um controlo rigoroso sobre a vida dos outros. Quero lembrar que, na Igreja, convivem legitimamente diferentes maneiras de interpretar muitos aspetos da doutrina e da vida cristã, que, na sua variedade, «ajudam a explicitar melhor o tesouro riquíssimo da Palavra. [Certamente,] a quantos sonham com uma doutrina monolítica defendida sem nuances por todos, isto poderá parecer uma dispersão imperfeita».

Com frequência, verifica-se uma perigosa confusão: julgar que, por sabermos algo ou podermos explicá-lo com uma certa lógica, já somos santos, perfeitos, melhores do que a «massa ignorante». São João Paulo II advertia, a quantos na Igreja têm a possibilidade de uma formação mais elevada, contra a tentação de cultivarem «um certo sentimento de superioridade relativamente aos outros fiéis». Na realidade, porém, aquilo que julgamos saber sempre deveria ser uma motivação para responder melhor ao amor de Deus, porque «se aprende para viver: teologia e santidade são um binómio inseparável».

São Francisco de Assis, ao ver que alguns dos seus discípulos ensinavam a doutrina, quis evitar a tentação do gnosticismo. Então escreveu assim a Santo António de Lisboa: «Aprez-me que interpreteis aos demais frades a sagrada teologia, contanto que este estudo não apague neles o espírito da santa oração e devoção». Reconhecia a tentação de transformar a experiência cristã num conjunto de especulações mentais, que acabam por nos afastar do frescor do Evangelho. São Boaventura, por sua vez, advertia que a verdadeira sabedoria cristã não se deve desligar da misericórdia para com o próximo: «A maior sabedoria que pode existir consiste em dispensar frutuosamente o que se possui e que lhe foi dado precisamente para o distribuir (...). Por isso, como a misericórdia é amiga da sabedoria, assim a avareza é sua inimiga». «Há atividades, como as obras de misericórdia e de piedade, que, unindo-se à contemplação, não a impedem, antes favorecem-na».

- Hoje, segunda-feira, meditemos nos Mistérios Gozosos.

No 1º Mistério contemplamos a Anunciação

Do Evangelho segundo S. Mateus (1,24):

Quando José acordou do sono, fez como lhe havia ordenado ao anjo do Senhor e recebeu sua mulher.

Neste Mistério peçamos ao Senhor por todos nós, para que saibamos estar abertos ao projeto que Deus tem para nós e atendamos a ele com confiança, à imagem de José.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Visitação dos magos

Do Evangelho segundo S. Mateus (2,7-8):

Herodes, depois de secretamente chamar os magos, inquiriu-os cuidadosamente acerca do tempo em que a estrela tinha aparecido e, ao enviá-los ao Belém, disse: «Ide e indagai cuidadosamente acerca do menino. Assim que o encontrardes, anunciai-me, para que também eu o vá adorar».

Neste Mistério rezemos por todas as autoridades, para que sejam verdadeiras e justas, e procurem de veras adorar o Senhor servindo e amando o próximo.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos o Nascimento do menino Jesus em Belém

Do Evangelho segundo S. Mateus (1,25):

José não conheceu Maria até que deu à luz um filho a quem chamou com o nome de Jesus.

Neste Mistério rezemos por todo o mundo, para que cada pessoa saiba acolher Jesus que quer nascer nos seus corações por obra do Pai.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Apresentação do menino Jesus no Templo

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,38):

Tendo chegado naquela hora, Ana agradecia a Deus e falava acerca de Jesus a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

Por este Mistério rezemos por todos os pais, para que pela vivência da oração e da educação dos filhos sejam também eles profetas, e aceitem de bom grado uma possível vocação sacerdotal ou consagrada.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplemos a perda e o encontro do menino Jesus no Templo entre os doutores

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,43-45):

Sua mãe conservava todas estas palavras no seu coração.

Neste Mistério peçamos ao Senhor o dom da escuta e da memória, para que a Sua Palavra e presença fiquem guardadas em nós, e as revisitemos de modo a perceber em cada momento o que Deus quer de nós.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 26 DE MAIO (TERÇA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

O gnosticismo deu lugar a outra heresia antiga, que está presente também hoje. Com o passar do tempo, muitos começaram a reconhecer que não é o conhecimento que nos torna melhores ou santos, mas a vida que levamos. O problema é que isto foi subtilmente degenerando, de modo que o mesmo erro dos gnósticos foi simplesmente transformado, mas não superado.

Com efeito, o poder que os gnósticos atribuíam à inteligência, alguns começaram a atribuí-lo à vontade humana, ao esforço pessoal. Surgiram, assim, os pelagianos e os semipelagianos. Já não era a inteligência que ocupava o lugar do mistério e da graça, mas a vontade. Esquecia-se que «isto não depende daquele que quer nem daquele que se esforça por alcançá-lo, mas de Deus que é misericordioso» (Rm 9, 16) e que Ele «nos amou primeiro» (1 Jo 4, 19).

Quem se conforma a esta mentalidade pelagiana ou semipelagiana, embora fale da graça de Deus com discursos edulcorados, «no fundo, só confia nas suas próprias forças e sente-se superior aos outros por cumprir determinadas normas ou por ser irredutivelmente fiel a um certo estilo católico». Quando alguns deles se dirigem aos frágeis, dizendo-lhes que se pode tudo com a graça de Deus, basicamente costumam transmitir a ideia de que tudo se pode com a vontade humana, como se esta fosse algo puro, perfeito, onnipotente, a que se acrescenta a graça. Pretende-se ignorar que «nem todos podem tudo», e que, nesta vida, as fragilidades humanas não são curadas, completamente e duma vez por todas, pela graça.[48] Em todo o caso, como ensinava Santo Agostinho, Deus convida-te a fazer o que podes e «a pedir o que não podes»; ou então a dizer humildemente ao Senhor: «dai-me o que me ordenais e ordenai-me o que quiserdes»

- Hoje, porque é terça-feira, meditemos nos Mistérios Gozosos.

No 1º Mistério contemplamos a oração e agonia de Jesus no horto das oliveiras

Do Evangelho segundo S. Mateus (26,41):

Jesus disse aos discípulos: «Estais vigilantes e rezai para que não entreis em tentação, pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca».

Neste Mistério, peçamos ao Senhor por todos os que atravessam crises de fé ou de vocação, sacerdotal, consagrada ou matrimonial, para que lhes dê determinação de permanecer fiéis àquilo que assumiram e experimentaram como vontade de Deus nas suas vidas.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a flagelação de Jesus

Do Evangelho segundo S. Mateus (27,24.26)

Pilatos, ao ver que nada conseguia e que, pelo contrário, o alvoroço se tornava maior, tomando água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: «Estou inocente deste sangue! É lá convosco». Libertou-lhes então Barrabás, e depois de mandar flagelar Jesus, entregou-O para ser crucificado.

Por este Mistério, oremos por todos os que em todo o mundo sofrem perseguições por serem fiéis testemunhas de Jesus em palavras e obras, para que nunca lhes falte a coragem e a fortaleza do amor a Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a coroação de espinhos

Do Evangelho segundo S. Mateus (27,30-31):

Cuspindo em Jesus, os soldados pegaram na cana e batiam-lhe na cabeça. Depois de O terem escarnecido, despiram-lhe o manto, vestiram-lhe as Suas vestes e levaram-No para ser crucificado.

Neste Mistério, apesar de todo o mal cometido, podemos ver os soldados a reconhecerem Jesus como Senhor, despindo-O, vestindo-O e levando-O. Oremos ao Senhor para que saibamos descobrir o rosto e o poder de Cristo nos mais pobres, necessitados, desfigurados.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos Jesus com a Cruz, a caminho do Calvário

Do Evangelho segundo S. Mateus (27,34):

Deram a beber a Jesus vinho misturado com fel; mas, ao provar, não quis beber.

Neste Mistério, rezemos por todos os jovens, para que quando o sofrimento se apresenta nas suas vidas não o rejeitem e saibam vivê-lo como Jesus, isto é, com frontalidade, porque acompanhados pelo Pai e confiados Nele.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Crucifixão e Morte de Jesus

Do Evangelho segundo S. Mateus (27,43):

Confiou em Deus; que o livre agora, se lhe quer bem, pois disse: «Sou filho de Deus».

Neste Mistério peçamos ao Senhor por todos os que se aproximam da morte, para que a certeza do encontro com o Senhor que os espera de braços abertos os encha de fé em Deus e paz para essa passagem definitiva.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 27 DE MAIO (QUARTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

A falta dum reconhecimento sincero, pesaroso e orante dos nossos limites é que impede a graça de atuar melhor em nós, pois não lhe deixa espaço para provocar aquele bem possível que se integra num caminho sincero e real de crescimento. A graça, precisamente porque supõe a nossa natureza, não nos faz improvisamente super-homens. Pretendê-lo seria confiar demasiado em nós próprios. Neste caso, por trás da ortodoxia, as nossas atitudes podem não corresponder ao que afirmamos sobre a necessidade da graça e, na prática, acabamos por confiar pouco nela. Com efeito, se não reconhecemos a nossa realidade concreta e limitada, não poderemos ver os passos reais e possíveis que o Senhor nos pede em cada momento, depois de nos ter atraído e tornado idóneos com o seu dom. A graça atua historicamente e, em geral, toma-nos e transforma-nos de forma progressiva. Por isso, se recusarmos esta modalidade histórica e progressiva, de facto podemos chegar a negá-la e bloqueá-la, embora a exaltemos com as nossas palavras.

Quando Deus Se dirige a Abraão, diz-lhe: «Eu sou o Deus supremo. Anda na minha presença e sê perfeito» (Gn 17, 1). Para poder ser perfeitos, como é do seu agrado, precisamos de viver humildemente na presença d'Ele, envolvidos pela sua glória; necessitamos de andar em união com Ele, reconhecendo o seu amor constante na nossa vida. Há que perder o medo desta presença que só nos pode fazer bem. É o Pai que nos deu vida e nos ama tanto. Uma vez que O aceitamos e deixamos de pensar a nossa existência sem Ele, desaparece a angústia da solidão (cf. Sal 139/138, 7). E, se deixarmos de pôr Deus à distância e vivermos na sua presença, poderemos permitir-Lhe que examine os nossos corações para ver se seguem pelo reto caminho (cf. Sal 139/138, 23-24). Assim conheceremos a vontade perfeita e agradável ao Senhor (cf. Rm 12, 1-2) e deixaremos que Ele nos molde como um oleiro (cf. Is 29, 16). Dissemos tantas vezes que Deus habita em nós, mas é melhor dizer que nós habitamos n'Ele, que Ele nos possibilita viver na sua luz e no seu amor. Ele é o nosso templo: «Uma só coisa (...) ardentemente desejo: é habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida» (Sal 27/26, 4). «Um dia em teus átrios vale por mil» (Sal 84/83, 11). N'Ele, somos santificados.

- Hoje, porque é quarta-feira, meditemos nos Mistérios Gloriosos.

No 1º Mistério contemplamos a Ressurreição de Jesus

Do Evangelho segundo S. João (20,3-4):

Pedro e outro discípulo saíram e foram ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro.

Por este Mistério, peçamos ao Senhor que nos atraia sempre mais ao Seu amor.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Ascensão de Jesus ao Céu

Do Evangelho segundo S. João (20, 11):

Maria Madalena estava de pé junto ao sepulcro, do lado de fora, a chorar.

Por este Mistério, peçamos ao Senhor a sinceridade e frontalidade de chorar diante das dificuldades, pedindo ajuda ao Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Maria

Do Evangelho segundo S. João (20,21):

Jesus disse aos discípulos e a Maria: «A paz esteja convosco! Tal como o Pai me enviou, também Eu vos envio».

Por este Mistério, cumpramos a vontade de Jesus em anunciar ao mundo as maravilhas de Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Assunção de Nossa Senhora

Do Salmo 84 (Sl 83(84),5):

Felizes os que habitam na Tua casa, e continuamente cantam os Teus louvores.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor o desejo de querer habitar junto Dele e de cantar sempre a Sua alegria.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da terra

Do Evangelho de S. Lucas (1,48b-49):

Maria disse: «Eis que, a partir de agora, me chamarão feliz todas as gerações, porque o Poderoso fez em mim grandes coisas».

Neste Mistério, compreendamos e aceitemos que a nossa felicidade está em procurarmos ser fiéis a Deus, para Ele poder fazer coisas extraordinárias em nós e através de nós, uns pelos outros.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 28 DE MAIO (QUINTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

A Igreja ensinou repetidamente que não somos justificados pelas nossas obras ou pelos nossos esforços, mas pela graça do Senhor que toma a iniciativa. Os Padres da Igreja, já antes de Santo Agostinho, expressavam com clareza esta convicção primária. Dizia São João Crisóstomo que Deus derrama em nós a própria fonte de todos os dons, «antes de termos entrado no combate». São Basílio Magno observava que o fiel se gloria apenas em Deus, porque «reconhece estar privado da verdadeira justiça e que é justificado somente por meio da fé em Cristo».

Também o Catecismo da Igreja Católica nos lembra que o dom da graça «ultrapassa as capacidades da inteligência e as forças da vontade humana» e que, «em relação a Deus, não há, da parte do homem, mérito no sentido dum direito estrito. Entre Ele e nós, a desigualdade é sem medida». A sua amizade supera-nos infinitamente, não pode ser comprada por nós com as nossas obras e só pode ser um dom da sua iniciativa de amor. Isto convida-nos a viver com jubilosa gratidão por este dom que nunca mereceremos, uma vez que, «depois dum pessoa já possuir a graça, não pode a graça já recebida cair sob a alçada do mérito». Os santos evitam de pôr a confiança nas suas ações: «Ao anoitecer desta vida, aparecerei diante de Vós com as mãos vazias, pois não Vos peço, Senhor, que conteis as minhas obras. Todas as nossas justizas têm manchas aos vossos olhos».

Esta é uma das grandes convicções definitivamente adquiridas pela Igreja e está tão claramente expressa na Palavra de Deus que fica fora de qualquer discussão. Esta verdade, tal como o supremo mandamento do amor, deveria caraterizar o nosso estilo

de vida, porque bebe do coração do Evangelho e convida-nos não só a aceitá-la com a mente, mas também a transformá-la numa alegria contagiosa. (...)

Só a partir do dom de Deus, livremente acolhido e humildemente recebido, é que podemos cooperar com os nossos esforços para nos deixarmos transformar cada vez mais. A primeira coisa é pertencer a Deus. Trata-se de nos oferecermos a Ele que nos antecipa, de Lhe oferecermos as nossas capacidades, o nosso esforço, a nossa luta contra o mal e a nossa criatividade, para que o seu dom gratuito cresça e se desenvolva em nós: «por isso, vos exorto, irmãos, pela misericórdia de Deus, a que ofereçais os vossos corpos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus» (Rm 12, 1). Aliás, a Igreja sempre ensinou que só a caridade torna possível o crescimento na vida da graça, porque, «se não tiver amor, nada sou» (1Cor 13,2).

- Hoje, porque é quinta-feira, meditemos nos Mistérios Luminosos.

No 1º Mistério contemplamos o Batismo de Jesus no rio Jordão

Do Evangelho segundo S. Mateus (3,17):

Eis que veio uma voz dos céus, dizendo: «Este é o meu Filho amado, no qual me comprazo».

Neste Mistério peçamos ao Senhor por todos os cristãos, para que todos aceitemos o desafio da vocação à santidade, de agradar a Deus, a que somos chamados no Batismo.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+ Cântico)

No 2º Mistério contemplamos o primeiro grande sinal de Jesus, transformando água em vinho nas Bodas de Caná

Do Evangelho segundo S. João (2,5):

A Mãe de Jesus disse aos serventes: «Fazei o que Jesus vos disser».

Por este Mistério peçamos a Maria pelos jovens chamados ao matrimónio, para que fazendo uma experiência profunda de namoro, se preparem para formar uma família que fale à humanidade do amor de Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias + Cântico)

No 3º Mistério contemplamos o anúncio do Reino de Deus e o convite à conversão

Do Evangelho segundo S. Mateus (4,24b):

Traziam a Jesus todos os que tinham algum mal, orpimidos por várias doenças e tormentos, endemoninhados, dementes e paralíticos, e curava-os.

Neste Mistério, peçamos ao Senhor para que não faltem na Igreja fiéis que sejam testemunho vivo do amor e da misericórdia de Deus, administrando incansavelmente o Sacramento do perdão.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Transfiguração de Jesus no monte Tabor

Do Evangelho segundo S. Mateus (17,7):

Jesus aproximou-se e, tocando nos discípulos, disse: «Erguei-vos e não tenhais medo!».

Neste Mistério rezemos por todos os que mais se dedicam à oração, para que ajudem todos os cristãos a descobrir na oração a beleza do seguimento e da glória de Cristo.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a última ceia de Jesus com os Apóstolos e a instituição da Eucaristia

Do Evangelho segundo S. Mateus (26,29):

Jesus disse aos discípulos: «Não mais beberei do fruto da videira, desde agora, até àquele dia em que convosco o hei-de beber, novo, no Reino do meu Pai».

Neste Mistério peçamos ao Senhor a graça de viver e ver a Eucaristia como o caminho mais seguro até Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 29 DE MAIO (SEXTA-FEIRA)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

Ainda há cristãos que insistem em seguir outro caminho: o da justificação pelas suas próprias forças, o da adoração da vontade humana e da própria capacidade, que se traduz numa autocomplacência egocêntrica e elitista, desprovida do verdadeiro amor. Manifesta-se em muitas atitudes aparentemente diferentes entre si: a obsessão pela lei, o fascínio de exibir conquistas sociais e políticas, a ostentação no cuidado da liturgia, da doutrina e do prestígio da Igreja, a vanglória ligada à gestão de assuntos práticos, a atração pelas dinâmicas de autoajuda e realização autorreferencial. É nisto que alguns cristãos gastam as suas energias e o seu tempo, em vez de se deixarem guiar pelo Espírito no caminho do amor, apaixonarem-se por comunicar a beleza e a alegria do Evangelho e procurarem os afastados nessas imensas multidões sedentas de Cristo.

Muitas vezes, contra o impulso do Espírito, a vida da Igreja transforma-se numa peça de museu ou numa propriedade de poucos. Verifica-se isto quando alguns grupos cristãos dão excessiva importância à observância de certas normas próprias, costumes ou estilos. Assim se habitua a reduzir e manietar o Evangelho, despojando-o da sua simplicidade cativante e do seu sabor. É talvez uma forma subtil de pelagianismo, porque parece submeter a vida da graça a certas estruturas humanas. Isto diz respeito a grupos, movimentos e comunidades, e explica porque tantas vezes começam com uma vida intensa no Espírito, mas depressa acabam fossilizados... ou corruptos.

Sem nos darmos conta, pelo facto de pensar que tudo depende do esforço humano canalizado através de normas e estruturas eclesiais, complicamos o Evangelho e tornamo-nos escravos dum esquema que deixa poucas aberturas para que a graça atue. São Tomás de Aquino lembrava-nos que se deve exigir, com moderação, os preceitos acrescentados ao Evangelho pela Igreja, «para não tornar a vida pesada aos fiéis, [porque assim] se transformaria a nossa religião numa escravidão».

- Hoje, sexta-feira, meditemos nos Mistérios Dolorosos.

No 1º Mistério contemplamos a oração e agonia de Jesus no horto das oliveiras

Do Evangelho segundo S. Marcos (14,37):

Jesus veio, encontrou os discípulos a dormir e disse a Pedro: «Simão, estás a dormir? Nem um hora fostes capaz de estar vigilante?».

Neste Mistério, peçamos ao Senhor que nos fortaleça em nossa debilidade e falta de fé. Que na oração nunca nos sintamos sós, mas com Jesus e por Jesus.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a flagelação de Jesus

Do Evangelho de S. Marcos (14,66ss):

Pedro, estando em baixo no pa'tio, veio uma das jovens servas do sumo-sacerdote e, ao ver Pedro a aquecer-se, ficou nele o olhar e disse-lhe: «Também tu estavas com o Nazareno, com Jesus». Mas ele negou, dizendo: «Não sei, não entendo o que tu dizes». Foi então para fora, para o pátio anterior, e um galo cantou. A jovem serva, ao vê-lo, começou de novo a dizer aos que estavam ali perto: «Este é um deles!». Mas ele de novo negou. Pouco depois, os que estavam ali perto diziam de novo a Pedro: «É verdade que és um deles, pois também és galileu!». Mas ele começou a dizer anátemas e a jurar: «Não conheço esse homem de quem falais». E imediatamente, pela segunda vez, um galo cantou. Pedro lembrou-se então daquilo que Jesus çhe dissera: «Antes que um galo canto duas vezes, três vezes me negarás». E irrompeu num pranto.

Por este Mistério, peçamos ao Senhor por todos os jovens, para que consigam ultrapassar da melhor forma as dificuldades próprias da formação escolar e do crescimento humano e espiritual.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a coroação de espinhos

Do Evangelho de S. Marcos (15,19):

Os soldados batiam em Jesus na cabeça com uma cana, cuspiam-Lhe e, pondo-se de joelhos, prostravam-se diante Dele.

Por este Mistério coroemos em nossas casas Jesus, de verdadeira realeza, para que sejamos livres da confusão em que os soldados caíram.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos Jesus com a Cruz para o Calvário

Do Evangelho de S. Marcos (15,21):

Obrigaram um homem que passava, um certo Simão de Cirene que vinha do campo, o pai de Alexandre e de Rufo, a levar a Cruz de Jesus.

Por este Mistério, reconheçamos que o nosso trabalho neste mundo nunca está acabado, e que o Senhor pode-nos pedir sempre mais. Mas estejamos certos também que Ele nos acompanha e abençoa.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Crucifixão e Morte de Jesus

Do Evangelho de S. Marcos (15,33-34):

O centurião que estava diante de Jesus, ao vê-LO expirar daquele modo, disse: «Verdadeiramente este homem era Filho de Deus!».

Por este Mistério, peçamos ao Senhor a conversão dos mais incrédulos ou revoltados com Deus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria
- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!
- Cântico

DIA 30 DE MAIO (SÁBADO)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

É bom recordar frequentemente que existe uma hierarquia das virtudes, que nos convida a buscar o essencial. A primazia pertence às virtudes teológicas, que têm Deus como objeto e motivo. E, no centro, está a caridade. São Paulo diz que o que conta verdadeiramente é «a fé que atua pelo amor» (Gal 5, 6). Somos chamados a cuidar solícitamente da caridade: «quem ama o próximo cumpre plenamente a Lei. (...) Assim, é no amor que está o pleno cumprimento da lei» (Rm 13, 8.10). «É que toda a Lei se resume neste único preceito: “Ama o teu próximo como a ti mesmo”» (Gal 5, 14).

Por outras palavras, no meio da densa selva de preceitos e prescrições, Jesus abre uma brecha que permite vislumbrar dois rostos: o do Pai e o do irmão. Não nos dá mais duas fórmulas ou dois preceitos; entrega-nos dois rostos, ou melhor, um só: o de Deus

que se reflete em muitos, porque em cada irmão, especialmente no mais pequeno, frágil, inerte e necessitado, está presente a própria imagem de Deus. De facto, será com os descartados desta humanidade vulnerável que, no fim dos tempos, o Senhor plasmará a sua última obra de arte. Pois, «o que é que resta? O que é que tem valor na vida? Quais são as riquezas que não desaparecem? Seguramente duas: o Senhor e o próximo. Estas duas riquezas não desaparecem».

Que o Senhor liberte a Igreja das novas formas de gnosticismo e pelagianismo que a complicam e detêm no seu caminho para a santidade! Estes desvios manifestam-se de formas diferentes, segundo o temperamento e as características próprias. Por isso, exorto cada um a questionar-se e a discernir diante de Deus a maneira como possam estar a manifestar-se na sua vida.

- Hoje, porque é sábado, meditemos nos Mistérios Gozosos.

No 1º Mistério contemplamos a Anunciação do anjo a Nossa Senhora

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,36):

O anjo disse a Maria: «Eis que Isabel, tua parente, também ela concebeu um filho na sua velhice e este é o sexto mês para ela, a quem chamavam estéril, porque nenhuma palavra que vem de Deus é impossível».

Neste Mistério, rezemos pelos que neste momento estão em maiores dificuldades e têm menos esperança, para que vejam em Isabel e Maria o poder salvador e infinito de Deus.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Visitação de Nossa Senhora a sua prima Isabel

Do Evangelho segundo S. Lucas (1,45):

Feliz aquela que acreditou, porque se consumará o que lhe foi dito da parte do Senhor!».

Neste Mistério, peçamos ao Senhor a graça de acreditar mais na Sua Palavra, pois cumpre-se sempre.
(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos o Nascimento de Jesus em Belém

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,11-12):

Disse ao anjo aos pastores: «Nasceu-vos hoje, na cidade de David, um salvador que é Cristo Senhor. E isto será para vós o sinal: encontrareis uma criança envolta em panos e deitada numa manjedoura».

Neste Mistério peçamos ao Senhor Jesus, manifestado na terra, na fragilidade da condição humana, na pobreza e na humildade, que faça com que o coração de cada pessoa se abra à salvação e edifique na terra a paz que o Seu nascimento anunciou.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Apresentação do menino Jesus no Templo

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,39-40):

Quando cumpriram tudo segundo a Lei do Senhor, voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré. O menino crescia e fortalecia-se.

Por este Mistério rezemos por todas as famílias, para que não deixem de trazer e iniciar os seus filhos à Igreja, para que se fortaleçam e cresçam em plenitude.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a perda e o encontro do menino Jesus no Templo entre os doutores

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,52):

Jesus crescia em sabedoria, em idade e em graça, junto de Deus e dos homens.

Por este Mistério peçamos ao Senhor que todas as crianças e jovens aos seus filhos cresçam em sabedoria e graça, e tenham vida longa e feliz, procurando a companhia de Deus no meio da humanidade, como o menino Jesus.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico

DIA 31 DE MAIO (DOMINGO)

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

- Hoje, por ser domingo, meditemos nos Mistérios Gozosos (enquanto caminhamos em direção à nossa Igreja, para nos unirmos a todos os outros que durante este mês nos reunimos para rezar o Terço do Rosário.)

- Continuemos a ler palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica «Alegrai-vos e exultai»:

O Evangelho convida-nos a reconhecer a verdade do nosso coração, para ver onde colocamos a segurança da nossa vida. Normalmente, o rico sente-se seguro com as suas riquezas e, quando estas estão em risco, pensa que se desmorona todo o sentido da sua vida na terra. O próprio Jesus no-lo disse na parábola do rico insensato, falando daquele homem seguro de si, que – como um insensato – não pensava que poderia morrer naquele mesmo dia (cf. Lc 12, 16-21).

As riquezas não te dão segurança alguma. Mais ainda: quando o coração se sente rico, fica tão satisfeito de si mesmo que não tem espaço para a Palavra de Deus, para amar os irmãos, nem para gozar das coisas mais importantes da vida. Deste modo priva-se dos bens maiores. Por isso, Jesus chama felizes os pobres em espírito, que têm o coração pobre, onde pode entrar o Senhor com a sua incessante novidade.

Esta pobreza de espírito está intimamente ligada à «santa indiferença» proposta por Santo Inácio de Loyola, na qual alcançamos uma estupenda liberdade interior: «É necessário tornar-nos indiferentes face a todas as coisas criadas (em tudo aquilo que seja permitido à liberdade do nosso livre arbítrio, e não lhe esteja proibido), de tal modo que, por nós mesmos, não queiramos mais a saúde do que a doença, mais a riqueza do que a pobreza, mais a honra do que a desonra, mais uma vida longa do que curta, e assim em tudo o resto».

Lucas não fala duma pobreza «em espírito», mas simplesmente de ser «pobre» (cf. Lc 6, 20), convidando-nos assim a uma vida também austera e essencial. Desta forma, chama-nos a partilhar a vida dos mais necessitados, a vida que levaram os Apóstolos e, em última análise, a configurar-nos a Jesus, que, «sendo rico, Se fez pobre» (2 Cor 8, 9).

Ser pobre no coração: isto é santidade.

No 1º Mistério contemplamos a Ressurreição de Jesus

Do Evangelho segundo S. João (20,5-7):

O discípulo que Jesus amava, debruçando-se, viu as ligaduras de linho depostas, mas não entrou. Entretanto chegou também Simão Pedro, que o seguia; entrou no sepulcro

e viu as ligaduras de linho depostas e o sudário que estivera sobre a cabeça de Jesus, não deposto com as ligaduras de linho, mas enrolado num lugar à parte.

Por este Mistério, rezemos pelo Papa Francisco, sucessor de Pedro, para que continue a abrir caminhos de esperança para todo o mundo.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 2º Mistério contemplamos a Ascensão de Jesus ao Céu

Do Evangelho segundo S. João (20,13):

Os dois anjos disseram a Maria Madalena: «Mulher, porque choras?». Disse-lhes: «Tiraram o meu Senhor, e não sei onde O puseram».

Neste Mistério peçamos ao Senhor por todos os jovens que buscam o sentido para a vida. Que Vos procurem e descubram na vocação que lhes oferece.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 3º Mistério contemplamos a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Maria

Do Evangelho segundo S. João (20,21):

Jesus soprou sobre os discípulos e Maria, e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, serão retidos».

Por este Mistério, peçamos ao Senhor que faça das nossa famílias escolas de diálogo, de respeito e de aceitação dos outros, ainda que muito diferentes de nós.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 4º Mistério contemplamos a Assunção de Nossa Senhora

Do Salmo 84 (Sl 83(84),6):

Felizes aqueles que têm em Ti a sua força e no seu coração as peregrinações.

Por este Mistério peçamos ao Senhor, por intercessão de Maria, um coração humilde, satisfeito simplesmente por ser filho de Deus, auto-destituído do seu ser imperialista, para nos colocarmos ao serviço dos outros com a capacidade de mudar a tristeza em alegria, a solidão em comunhão, o desespero em esperança.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

No 5º Mistério contemplamos a Coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da terra

Do Livro de Judite (14,19):

A tua esperança não abandonará o coração dos homens, ao recordarem a força de Deus para sempre.

Neste Mistério peçamos ao Senhor, por intercessão de Sua Mãe, por todos os idosos e doentes, infelizmente tantas vezes abandonados ou maltratados. Não permitais, Senhor, que caiam em desânimo, ou no medo de partir, pois Vós sempre os acompanhais neste mundo, e os esperais no Céu, nossa verdadeira casa.

(Pai Nosso+10 Avé Maria+Jaculatórias+Cântico)

(Depois dum momento de silêncio, conclui-se com as três Avé Marias e a Salvé Rainha.)

- Nossa Senhora, Mãe da Igreja... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora, Rainha da Paz... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Nossa Senhora do Rosário de Fátima... Rogai por nós que recorremos a Vós. + Avé Maria

- Salvé Rainha...

(Quando chegarmos à Igreja, concluiremos a oração do Terço em conjunto)

- Concluamos rezando juntos a oração que o Papa Francisco fez para este mês de maio:

À vossa proteção, recorremos, Santa Mãe de Deus».

Na dramática situação atual, carregada de sofrimentos e angústias que oprimem o mundo inteiro, recorremos a Vós, Mãe de Deus e nossa Mãe, refugiando-nos sob a vossa proteção.

Ó Virgem Maria, volvei para nós os vossos olhos misericordiosos nesta pandemia do coronavírus e confortai a quantos se sentem perdidos e choram pelos seus familiares mortos e, por vezes, sepultados duma maneira que fere a alma. Sustentai aqueles que estão angustiados por pessoas enfermas de quem não se podem aproximar, para impedir o contágio. Infundi confiança em quem vive ansioso com o futuro incerto e as consequências sobre a economia e o trabalho.

Mãe de Deus e nossa Mãe, alcançai-nos de Deus, Pai de misericórdia, que esta dura prova termine e volte um horizonte de esperança e paz. Como em Caná, intervindo junto do vosso Divino Filho, pedindo-Lhe que conforte as famílias dos doentes e das vítimas e abra o seu coração à confiança.

Protegei os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os voluntários que, neste período de emergência, estão na vanguarda arriscando a própria vida para salvar outras vidas. Acompanhai a sua fadiga heroica e dai-lhes força, bondade e saúde.

Permaneço junto daqueles que assistem noite e dia os doentes, e dos sacerdotes que procuram ajudar e apoiar a todos, com solicitude pastoral e dedicação evangélica.

Virgem Santa, ilumina as mentes dos homens e mulheres de ciência, a fim de encontrarem as soluções justas para vencer este vírus.

Assisti os Responsáveis das nações, para que atuem com sabedoria, solicitude e generosidade, socorrendo aqueles que não têm o necessário para viver, programando soluções sociais e económicas com clarividência e espírito de solidariedade.

Maria Santíssima toca as consciências para que as somas enormes usadas para aumentar e aperfeiçoar os armamentos sejam, antes, destinadas a promover estudos adequados para prevenir catástrofes do género no futuro.

Mãe amadíssima, fazei crescer no mundo o sentido de pertença a uma única grande família, na certeza do vínculo que une a todos, para acudirmos, com espírito fraterno e solidário, a tanta pobreza e inúmeras situações de miséria. Encorajai a firmeza na fé, a perseverança no serviço, a constância na oração.

Ó Maria, Consoladora dos aflitos, abraçai todos os vossos filhos atribulados e alcançai-nos a graça que Deus intervenha com a sua mão onipotente para nos libertar desta terrível epidemia, de modo que a vida possa retomar com serenidade o seu curso normal.

Confiamos-nos a Vós, que resplandeceis sobre o nosso caminho como sinal de salvação e de esperança, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria. Amén.

(Benzendo-se)

- O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Amén.

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus!

- Cântico